

# CPA

## Comissão Permanente de Avaliação Relatório Parcial de Auto Avaliação Institucional

Santos, março de 2016  
Parcial - Ano Base 2015



ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO



**STRONG**  
**ESAGS**

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	5
Mantenedora.....	6
Mantida .....	6
APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) .....	7
COMPOSIÇÃO DA CPA - STRONG ESAGS: .....	7
INTRODUÇÃO.....	8
BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO .....	8
SUMÁRIO EXECUTIVO .....	10
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO .....	15
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	15
O Planejamento e Avaliação Institucional.....	15
Objetivos Gerais do Processo de Auto avaliação .....	13
Objetivos Específicos do Processo de Auto avaliação: .....	13
Metodologia Aplicada ao Processo de Auto avaliação: .....	14
AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS EDUCACIONAIS .....	15
Cultura de Planejamento e Avaliação Institucional.....	15
Objetivos dos Processos de Planejamento e Avaliação.....	15
Avaliação de Desempenho da Organização .....	15
Avaliação de Desempenho dos Recursos Humanos .....	15
Avaliação da Qualidade Acadêmica.....	16
RESULTADO DAS AVALIAÇÕES* – GRADUAÇÃO.....	17
AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE .....	17
AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	19
19	
Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo .....	20
Resultados das Avaliações STRONG ESAGS BS.....	21
Atuação da CPA - Comissão Própria de Avaliação.....	21
QUADRO DE METAS PDI STRONG ESAGS .....	22
AVALIAÇÕES EXTERNAS .....	33
ATOS AUTORIZATIVOS DA STRONG ESAGS.....	33
RECRENCIAMENTO.....	33
Breve Relato da Comissão de Avaliadores com relação às Dimensões Avaliadas.....	34

4.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA .....	44
Capacidade Total e Expansão.....	44
Salas de Aula e Auditórios .....	44
Instalações Administrativas.....	44
Infraestrutura de Alimentação e Serviços.....	45
Instalações Sanitárias .....	45
Acessibilidade.....	45
Instalações Especiais.....	45
BIBLIOTECA.....	45
CONCLUSÃO .....	52
1. BIBLIOGRAFIA .....	53

## APRESENTAÇÃO

O Relatório de Auto avaliação Institucional da Escola Superior de Administração e Gestão Strong, STRONG ESAGS foi desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com o objetivo de relatar as políticas, ações implantadas e os resultados obtidos ao longo do ano de 2015, bem como, descrever o processo avaliativo conduzido no período. Cabe ressaltar a participação dos representantes da comunidade acadêmica, técnico-administrativa e da sociedade civil-organizada, de fundamental importância para o desenvolvimento deste processo participativo e democrático.

Este Relatório é apresentado de acordo com o novo modelo, baseado em 5 (cinco) eixos compostos pelas 10 (dez) dimensões, estabelecidas pela Lei 10.861/2004 – SINAES, reestruturados da seguinte forma:

- **Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional;
- **Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional (Missão e PDI e Responsabilidade Social);
- **Eixo 3** – Políticas Acadêmicas (Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão; Comunicação com a Sociedade e Políticas de Atendimento aos Estudantes);
- **Eixo 4** – Políticas de Gestão (Políticas de Pessoal, Carreiras de Corpo-docente e Técnico-administrativo, Organização de Gestão e Sustentabilidade Financeira);
- **Eixo 5** – Infraestrutura Física

A IES pretende com a utilização deste novo modelo reorganizado por eixos, que o processo de auto avaliação institucional trabalhe com objetividade, transparência e clareza no fornecimento das informações visando a busca permanente do aperfeiçoamento e excelência acadêmica.

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA MANTENEDORA

### Mantenedora

Código da Mantenedora:

Nome: CESS – Centro de Ensino Superior Strong

Presidente: Prof. Sergio Tadeu Ribeiro

Endereço: Av. Conselheiro Nébias, 159 – Santos - SP

CEP:11.000-010

CNPJ: 03.986.941/0002-15

Natureza Jurídica: Instituição privada sem fins lucrativos

Telefone: (11) 2127-0003

Fax: (11) 2127-0003

Página web: <http://www.esags.edu.br>

### Mantida

Código da Instituição: 4943

Nome: Escola Superior de Administração e Gestão Strong – STRONG ESAGS

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Instituição privada sem fins lucrativos

Diretor: Prof. Eduardo Henrique Becker Degliesposti

Endereço: Av. Conselheiro Nébias, 159 – Santos - SP

CEP:11.000-010

Telefone: (11) 2127-0003

E-mail: [eduardo.becker@esags.edu.br](mailto:eduardo.becker@esags.edu.br)

Página web: <http://www.esags.edu.br>

## **APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, de acordo com a Lei 10.861/2004 – SINAES, tem por atribuições conduzir o processo de avaliação interna da Instituição, bem como sistematizar as informações prestadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP.

### **COMPOSIÇÃO DA CPA - STRONG ESAGS:**

- Presidente da CPA e Representante do Corpo Docente – Fabrício Henrique Reis e Silva
- Representante do Corpo Docente da Graduação na CPA – Getúlio Pereira Júnior
- Representante do Corpo Docente da Graduação na CPA – Solange Cristina da Silva
- Representante do Corpo Docente do Curso de Graduação Presencial na CPA – Nathalia Bueno do Nascimento
- Representante do Corpo Docente do Curso de Graduação Presencial na CPA – Alisson de Sousa Cassani
- Representante do Corpo Docente do Curso de Graduação Presencial na CPA – Vinicius Nakaya Machado
- Representante do Corpo Docente do Curso de Graduação Presencial na CPA – Juliane Mazetti dos Reis
- Representante do Corpo Técnico-Administrativo na CPA – Alexandre de Almeida
- Representante do Corpo Técnico-Administrativo na CPA – Lauber Machado
- Representante da Sociedade Civil Organizada – Renata Fidelis de Carvalho
- Representante da Sociedade Civil Organizada – Cleni de Carvalho Bonani

*Contatos através do e-mail: [cpa.esags@esags.edu.br](mailto:cpa.esags@esags.edu.br)*

- Colaboradores:
  - Irene de Santi – Coordenadora Financeira
  - Rosaura Feijó – Secretaria Acadêmica
  - Ana Carolina Liendo – Assistente Administrativo

## INTRODUÇÃO

### BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO



A STRONG atua em diversas frentes, entre elas a STRONG Educacional, que desde 1997 oferta cursos conveniados com a Fundação Getulio Vargas (FGV) e possui as seguintes modalidades de ensino: Pós-graduação em nível Especialização lato sensu (Pós e MBA) e em nível Atualização, Cursos de Curta Duração em Administração de Empresas (CADEMP) e In-Company. O sucesso no ramo educacional motivou os gestores da STRONG a desenvolverem o projeto da Escola Superior de Administração e Gestão, tendo inaugurado em 2001 a STRONG ESAGS, localizada em Santo André no ABC paulista e após a consolidação da mesma inaugurou a (STRONG-ESAGS BS), criada em 2009 com a missão de preparar capital intelectual para as empresas e o mercado de negócios.

A IES oferece atualmente graduação em Administração. O curso de Administração da IES, na unidade de Santo André, foi o primeiro do Brasil a obter a certificação de qualidade da Fundação Getulio Vargas (FGV), em 2005 e este feito se estende a nova unidade da Baixada Santista. Outro diferencial da STRONG ESAGS BS é a nota máxima alcançada no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) em 2011, com a participação da primeira turma de formandos, resultado que também foi alcançado pela unidade ABC. A unidade da Baixada Santista alcançou o IGC 5 e ENADE 5 e está entre as 10 melhores escolas de Administração do país, sendo a primeira colocada nesta formação do estado de São Paulo INEP/MEC. O resultado é consequência da qualidade do ensino oferecido e do compromisso da instituição na formação de líderes vencedores. Prova disso é o alto índice de empregabilidade: cerca de 90% dos alunos atuam em empresas nacionais e multinacionais. O aluno que escolhe a STRONG ESAGS BS para preparar-se para o mercado de trabalho tem ainda a oportunidade de participar de intercâmbios culturais, já que a instituição tem parceria com universidades renomadas no exterior para oferecer cursos de idiomas, extensão e um módulo internacional. Proporcionando aos estudantes a ampliação do conhecimento e uma vivência diferenciada. Em busca da execução plena de sua missão investe constantemente em estrutura, corpo docente e conteúdo atualizado com as exigências da demanda das empresas, com a proposta de figurar sempre entre as melhores escolas de negócios do País.



O Programa de Certificação adotado para o curso de Administração, oferece aos alunos toda a expertise acadêmica da FGV, a estrutura curricular e o conteúdo básico das aulas. Ao final do curso, o estudante terá um diploma de Bacharel(a) da STRONG ESAGS BS e uma declaração emitida pelo programa de Certificação de Qualidade FGV.



## SUMÁRIO EXECUTIVO

O projeto de auto avaliação objetiva, promover reflexão sobre o modelo institucional vigente, tendo em vista a visão, a missão, e o planejamento estratégico a ele associado, que definem o que a instituição de ensino superior pretende ser. Desta forma, a instituição entende que o processo de auto avaliação estimula e direciona mudanças que contribuem para o seu crescimento, por meio de indicadores de desempenho que refletem as metas institucionais, contribuindo para seu fortalecimento e avanço.

O modelo de gestão da STRONG ESAGS BS é norteado pela cultura de planejamento e por resultados mensuráveis, desta forma, estabelece um sistema de auto avaliação que tem como objetivo verificar a compatibilidade entre a excelência que procura desempenhar em suas atividades de ensino e a qualidade acadêmica percebida pelos diferentes atores envolvidos no processo, isto é, professores, alunos, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e a sociedade civil, por meio de amostra de seus representantes.

A seguir, a CPA apresenta o quadro de metas e os eixos avaliados neste relatório parcial da Instituição, seus respectivos resultados em 2015 e desafios e metas para 2016:

EIXO	DESAFIOS EM 2015	SITUAÇÃO EM 31/12/2015	REALIZAÇÃO EM 2015	DESAFIOS E METAS PARA 2016
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Manutenção da nota máxima do ENADE para o Curso de Administração	Permanente	Durante o ano de 2015 foram desenvolvidos grupos de apoio aos discentes com aplicação de análise de casos, reforçando as habilidades e competências. Em todos os anos do curso os alunos realizam o IDEA, exame interno que tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento acadêmicos dos discentes, além da conscientização da importância do exame ENADE para toda a comunidade acadêmica, no âmbito da excelência em educação.	Dar continuidade ao desenvolvimento das competências e habilidades necessárias aos discentes e aprimorar as ferramentas de acompanhamento e medidas de apoio.
	Manutenção da nota máxima no IGC	Permanente	A instituição atuou fortemente junto aos coordenadores e órgãos de apoio da mantenedora no intuito de melhorar ainda mais o quadro de docentes, com políticas de contratação de mestres e doutores. A constante manutenção da infraestrutura para o pleno atendimento as demandas dos alunos, seja em tecnologia, biblioteca e os serviços demandados no cotidiano.	Manutenção e controle por meio de políticas de gestão e acadêmicas para que os alunos alcancem os mesmos resultados no ENADE em 2018 e para que a excelência acadêmica se mantenha como marco na região da Baixada Santista.
	Aperfeiçoamento dos processos de avaliação permanente	Permanente	Nomeação da nova comissão permanente de avaliação, buscando a diversidade de visões para a melhor construção de boas práticas institucionais. Desenvolvimento e implementação de um novo sistema de pesquisas integrado ao ERP acadêmico. Manutenção da publicidade dos relatórios em site e portais dos alunos e professores. Produção de relatório parcial para depósito em março de 2016.	Estabelecer calendário de reuniões periódicos com os envolvidos, professores e coordenador, representantes discentes, colaboradores e mantenedor. Revisar os questionários e estabelecer novas ferramentas de avaliação. Dar publicidade aos resultados das pesquisas e promover a política de feedbacks mais esclarecedores à comunidade acadêmica. Produção do relatório de avaliação 2016.
	Aperfeiçoamento do processo de avaliação de aprendizagem dos discentes	Permanente	A instituição atuou nesse processo desde o ingresso do novo aluno, promovendo mais uma etapa na admissão. A partir de 2015 foi inserida a etapa de análise de histórico como parte do processo seletivo. O Sistema de Ensino STRONG ESAGS tem como metodologia a produção de conteúdo e o processo de avaliação com a participação de docentes internos e externos em um sistema de cooperação pedagógica e acadêmica.	Implementar o processo de admissão de acordo com o perfil dos candidatos e sua vocação para as áreas acadêmicas oferecidas pela STRONG ESAGS nas unidades do ABC e Baixada Santista. Aprimorar o processo de avaliação dos discentes no que tange as competências e habilidades necessárias ao perfil do egresso, sem deixar de lado sua capacidade técnica. Aquisição de sistema de gestão de provas que contemplem a teoria do item, para que os diagnósticos auxiliem os docentes em sala de aula.

	Manutenção e Aperfeiçoamento da avaliação discente sobre a qualidade acadêmica docente.	Permanente	Conscientização dos alunos sobre a importância da participação e atenção nas respostas para que os pontos abordados pela Coordenação e discente gerem resultados eficientes tanto em sala de aula como em atividades de extensão;	Revisão das questões aplicadas atualmente, com intuito de gerar diagnósticos mais abrangentes para os coordenadores.
<b>Eixo 5: Infraestrutura</b>	Desenvolvimento e manutenção de ferramentas de controle sobre a utilização e demanda pelo acervo disponível na biblioteca.	Cumprido	Foram desenvolvidos relatórios com periodicidade semestral para medir a frequência dos alunos na biblioteca, tendo em vista a sua análise por cursos e dada a publicidade aos coordenadores e direção.	
	Implementação do acesso a novas bases de dados de artigos e pesquisas acadêmicas, para apoio aos docentes e discentes em seus projetos de pesquisa.	Cumprido	Foram renovadas assinaturas das Bases de Dados existentes, como EBSCO - divulgando suas atualizações e realizada a assinatura de bases de dados "Portal mundo MKT" para professores e alunos.	Desenvolver programas de treinamento para utilização das bases de dados atuais e novas aquisições para alunos e professores, afim de estimular a utilização e promover a disseminação de conhecimento. Atuar no monitoramento de acessos, possibilitando ações emergentes de incentivo da coordenação dos cursos e direção à utilização das ferramentas.
	Melhorar a comunicação da biblioteca com alunos e professores por meios digitais.	Cumprido	Criação de um canal estruturado da biblioteca na plataforma Moodle visando divulgação de notícias sobre novas aquisições, sugestão de leitura, indicação de novas fontes de pesquisa, divulgação de eventos culturais e técnicos na região.	Criação e disponibilização do curso de Normalização de Trabalhos Acadêmicos para alunos. Criar campanha de conscientização e discussão sobre o plágio nos meios acadêmicos para alunos e professores, bem como a disponibilização de ferramentas antiplágio. Criação de um grupo de estudo sobre novas tecnologias com o objetivo de avaliar ferramentas tecnológicas existentes e disponibilizá-las para uso do corpo docente.
	Expansão física de acervo além da modernização da biblioteca, áreas de estudo em grupo e individual, espaço de leitura e discussão, observando layout, acessibilidade e comunicação visual.	Em andamento	Readequadas a disposição das estantes de livros otimizando a utilização dos espaços disponíveis para atender a demanda de previstos no PDI. Ampliação e atualização dos livros da bibliografia básica e complementar dos cursos de Administração,	Expansão física de acervo além da modernização da biblioteca, áreas de estudo em grupo e individual, espaço de leitura e discussão, observando layout, acessibilidade e comunicação visual para atendimento à demanda dos novos cursos previstos no PDI com vigência entre 2016-2020.
	Implantação de um repositório digital para organização, armazenamento e divulgação de trabalhos acadêmicos, artigos, projetos de alunos visando disseminar o conhecimento para toda a comunidade acadêmica.	Em andamento	Foram propostos programas de capacitação de pessoal, na readequação de documentos acadêmicos, além do desenho de todo o processo desde o recebimento de documentos até a gestão dos prazos legais de armazenamento.	Capacitar no mínimo dois colaboradores para o processo de arquivamento de documentos por meio digital. Contratação de ferramenta de controle e gestão de prazos e documentos. Attingir 50% de armazenamento dos documentos.

	Criação de um espaço cultural e acervo histórico para os cursos oferecidos	Em andamento		Delimitação de espaço, realização de pesquisas junto às livrarias e Sebos para aquisição de literatura, além da abertura e divulgação regional para receber doações de livros relacionados as áreas de atuação e os principais autores.
	Desenvolvimento de ferramentas integradas ao Moodle para o oferecimento de conteúdos on-line nos cursos de graduação afim de promover o uso de novas tecnologias e metodologias de ensino EAD.	Permanente	Com o apoio da Tecnologia e Centro de informação, disponibilizando ferramentas integradas ao Moodle foram desenvolvidas duas disciplinas semi presencias , Gestão da Qualidade e Gestão Pública, sendo a primeira para cursos de graduação e a segunda com intuito de atender setores publicos da região.	Busca de novas ferramentas tecnologicas integráveis ao Moodle para a ampliação de atuação da IES em cursos semipresenciais e em modalidade EAD.
	Atualização dos equipamentos de tecnologia	Permanente	Substituição das impressoras multifuncionais da escola. Atualização tecnológica da infraestrutura de redes para aumentar a cobertura, disponibilidade e a capacidade de trafego.	Manutenção dos projetos de atualização de equipamentos
	Ampliação e atualização de rede Wireless	Permanente	Expansão e instalação de novas antenas de sinal wifi. Contratação de serviço de internet via fibra ótica com maior velocidade.	Analisar as novas tecnologias disponiveis para atender ao crescimento das demandas por esse tipo de sinal pela comunidade acadmeica
	Reestruturação dos laboratórios, substituição do parque de máquinas (notebooks e projetores), sistema de áudio e vídeo.	Permanente	Manutenção periodica, prevista em contrato, para a renovação dos equipamentos de informatica. Atualmente a IES atua no laboratório com notebooks, tendo desktop's somente em estações de trabalho e na area de biblioteca e consulta.	Manutenção dos projetos de atualização de equipamentos
	Implantação do novo sistema acadêmico integrando ERP	Em andamento	Integração via sistema de todas as áreas da IES, bem como implantação de portais para discentes, docentes, coordenadores e direção. Aquisição de aplicativo para dispositivos móveis para agilizar o acesso as informações pela comunidade academica.	Integrar o sistema acadêmico e plataforma de ambiente virtual Moodle, facilitando o acesso e os serviços aos alunos e professores por meio de um único canal. Aprimorar o sistema de processo seletivo atual, integrando ao ERP o sistema de gestão de prova, a correção automática de provas e a agilidade
	Ampliação da estrutura física para atender as projeções de crescimento dos cursos em funcionamento e novos cursos, conforme consta no PDI 2016-2020	Em andamento	Encerramento do contrato de locação de salas para a Petrobrás, com possibilidade de maior utilização da unidade pela graduação.	Início das obras de expansão física. Proposição de espaços adequados aos novos cursos propostos no PDI 2016-2020

O quadro demonstra o compromisso da Instituição em alcançar as metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Abaixo estão listadas as principais conquistas e destaques no ano de 2015 referentes aos eixos abordados:

- A Escola manteve o conceito 5 no ENADE 2011 segundo INEP/MEC, e mantém o IGC contínuo 5, resultado que posiciona a IES entre as 10 melhores instituições de ensino superior país e como a melhor escola de Administração do Estado de São Paulo em 2014;
- Para fomentar o reconhecimento pelos méritos acadêmicos, processo que tem início desde a admissão dos alunos na instituição, quando os mesmos são contemplados com bolsas de estudo baseadas na pontuação do Vestibular ou ENEM, foi criado o Quadro de Honra. Este quadro contempla os três melhores alunos por ciclo e curso e promove incentivos para os mesmos, como participação em pequenos grupos de discussão com professores renomados, visitas a sociedades de classe, cursos Microsoft e a possibilidade de participar de programas internacionais;
- No sentido do acompanhamento e orientação de carreira dos alunos correntes e alunos formados, em 2015 criou o CDC – Centro de Carreiras. Dentre as funções mais importantes do Centro destaca-se a relação com os alunos egressos afim de promover programas de mentoria e apoio aos alunos correntes da instituição;
- A instituição mantém como extensão acadêmica o programa *Counseling*, programa de aconselhamento e apoio a construção do plano de carreira dos alunos. Em 2015 esse programa passa a ter o apoio também do CDC – Centro de Carreira com a orientação dos alunos sobre as oportunidades de mercado e novas tendências.
- A mantenedora contatou o projeto de arquitetura e execução da obra de expansão física em terreno adjacente a unidade para atendimento das demandas dos cursos em funcionamento, visando oferecer condições para o crescimento natural dos mesmos, além da perspectiva de abertura de novos cursos como o de Direito, já previsto no PDI de 2011-2015. A obra tem previsão de conclusão em 2 anos.

A Comissão Permanente de Avaliação apresenta este relatório com a finalidade de demonstrar a sua atuação, bem como prestar contas à comunidade acadêmica e não acadêmica sobre os avanços da instituição e o cumprimento das metas previstas, visando o alcance e manutenção dos conceitos máximos dos indicadores de qualidade estabelecidos pelo MEC.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO**

### **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **O Planejamento e Avaliação Institucional**

O Projeto de auto avaliação foi elaborado em cumprimento à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e têm como base as disposições contidas na Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, na Portaria Normativa nº 40, republicada em 29 de dezembro de 2010, fundamenta-se nas orientações do processo de auto avaliação, contidas na recente Portaria Normativa nº 92, de 31 de janeiro de 2014 e no entendimento de que todo projeto deve ser revisto e atualizado após sua implementação, levando em conta a experiência do processo anterior.

Para a instituição, todo o processo de auto avaliação é compreendido como um poderoso instrumento de gestão, aperfeiçoamento, fortalecimento, transparência e objetividade, que visa a qualidade do ensino ofertado e o aprimoramento dos processos administrativos institucionais. Tomando como base os resultados gerados torna-se possível identificar os desafios a serem tratados no cotidiano institucional.

Nos últimos 10 (dez) anos, ao longo da fase de implantação do processo de avaliação pelo SINAES, observa-se as contribuições da sistematização do processo de auto avaliação para o fortalecimento e melhoria na qualidade do ensino das instituições.

A auto avaliação, portanto, permite uma visão integrada das ações desenvolvidas pelos diferentes segmentos e atores, o que proporciona reflexão e diálogo entre os agentes envolvidos no processo, a realidade é diagnosticada, as demandas identificadas e, encaminhadas aos setores responsáveis para conhecimento e providências cabíveis, e, atendidas de acordo com o planejamento institucional.

Por fim, por meio da CPA, a comunidade acadêmica recebe os feedbacks da condução das demandas identificadas no processo avaliativo.

O novo processo avaliativo está estruturado com base nos cinco eixos, em consonância com a Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, conforme descrito:

- ❖ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;
- ❖ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Missão e PDI e Responsabilidade Social);
- ❖ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão; Comunicação com a Sociedade e Políticas de Atendimento aos Estudantes);
- ❖ Eixo 4 – Políticas de Gestão (Políticas de Pessoal, Carreiras de Corpo-docente e Técnico-administrativo, Organização de Gestão e Sustentabilidade Financeira);
- ❖ Eixo 5 – Infraestrutura Física

## **Objetivos Gerais do Processo de Auto avaliação**

O processo de auto avaliação da STRONG ESAGS BS está estruturado em indicadores de desempenho que refletem as metas institucionais, contribuindo para seu fortalecimento e avanço, proporcionando uma visão sistêmica do processo. A prática da avaliação permanente do progresso dos objetivos estabelecidos permeia os vários níveis da instituição, incluindo a Coordenação, os Colegiados e a CPA, mecanismos formais de avaliação que fornecem as bases de um sistema meritocrático de incentivos e recompensas que abrange toda a instituição. Desta forma promove interpretação ampla por meio da sistematização das informações, análise coletiva dos significados, identifica potencialidades, desafios a serem transpostos, e define novas estratégias de ação, visando à superação dos desafios encontrados durante o processo.

## **Objetivos Específicos do Processo de Auto avaliação:**

Com o processo de auto avaliação, a instituição se compromete a reorientação pedagógica que promova nos agentes educativos reflexão sobre suas práticas, diálogo entre si, visando a construção de parcerias inteligentes. Durante o processo de avaliação, mudanças são introduzidas e novas práticas são incorporadas. E, a partir dessas mudanças, reformas são implantadas no sentido de garantir e proporcionar avanços no âmbito do processo de ensino e aprendizagem e de formação, com objetivos voltados para a melhoria da qualidade do ensino oferecido.

São objetivos específicos do processo de auto avaliação:

- ❖ Avaliar a instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- ❖ Gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de sua participação e envolvimento, na percepção dos desafios para o presente e o futuro da instituição, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a realização do processo de auto avaliação;
- ❖ Produzir conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua da qualidade dos serviços desenvolvidos;
- ❖ Identificar os acertos da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e deficiências detectados durante o processo de auto avaliação;
- ❖ Reforçar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- ❖ Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- ❖ Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;
- ❖ Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; e
- ❖ Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.



## **Metodologia Aplicada ao Processo de Auto avaliação:**

Na STRONG ESAGS BS a avaliação é uma construção coletiva dos sujeitos que a integram. Assim é possível promover dinâmica na participação dos diferentes agentes institucionais, conscientes de seus papéis e responsabilidades junto à comunidade acadêmica e institucional, de forma clara e progressiva. Os resultados são socializados de forma transparente, a fim de dar credibilidade ao processo, de modo a atingir padrões de desempenho e qualidade, considerados necessários para uma educação democrática, construtiva e emancipadora.

Os métodos utilizados no trabalho da Comissão Própria de Avaliação durante o processo de avaliação são:

**1º- Grupo Focal** consiste em trabalhos desenvolvidos pela Coordenadoria de Avaliação da STRONG ESAGS BS (abrange avaliação da Graduação, Docentes e Discentes);

**2º- Pesquisa** aplicada aos Funcionários Técnico-Administrativos realizada por meio eletrônico;

**3º- Pesquisa** aplicada aos alunos da Graduação.

**4º- Coleta** de dados internos, através da Ouvidoria, da caixa de sugestões, da Biblioteca e dos demais setores da IES;

**5º- Discussões** das propostas e projetos visando melhoria institucional;

**6º- Consolidação** dos dados e elaboração do relatório;

**7º- Encaminhamento** do relatório aos membros da Comissão, de modo a promover reflexão que resultem na melhoria contínua; e

**8º - Feedback** aos membros da CPA com a apresentação do quadro de metas com os resultados obtidos no ano vigente, e os desafios e metas previstos para o ano seguinte.

São destacadas, as ações realizadas e os resultados alcançados relativos aos eixos que correspondem às dez dimensões contidas na Lei que institui o SINAES (Lei nº 10.861). Todo o trabalho é planejado, desenvolvido e executado, destacando, entre outros elementos, a metodologia, os instrumentos utilizados na operacionalização da proposta, as formas de análise e de tratamento dos dados coletados; a identificação dos desafios diagnosticados. Estes resultados são incorporados na elaboração do planejamento da gestão acadêmico-administrativa da IES, de acordo com a missão e os objetivos estabelecidos pela mantenedora.



## **AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS EDUCACIONAIS**

A IES atribui especial importância ao planejamento e avaliação dos processos educacionais, compreende que por meio da avaliação é possível romper com visões centralizadoras e autoritárias. Além disso, reconhece que é necessário dar “vez e voz” aos envolvidos neste processo, de modo a identificar as potencialidades e desafios, corrigir rumos e fortalecer a participação dos atores acadêmicos. Deste modo, organiza-se de forma participativa em relação aos atores da comunidade acadêmica, seja nos processos decisórios, seja nos procedimentos de operacionalização de seus objetivos, prevendo suas ações futuras e os recursos necessários para programá-los. Também reconhece que a CPA possui efeito transformador.

### **Cultura de Planejamento e Avaliação Institucional**

O modelo de gestão da STRONG ESAGS BS é norteado pela cultura de planejamento e por resultados mensuráveis, baseando-se em indicadores de desempenho que refletem as metas institucionais. A prática da avaliação permanente para alcance dos objetivos previstos no PDI, permeia vários níveis da instituição, incluindo a Coordenação, os Colegiados e a CPA, mecanismos formais de avaliação.

### **Objetivos dos Processos de Planejamento e Avaliação**

Os objetivos dos processos avaliativos e os resultados alcançados encontram-se mencionados na introdução deste relatório. Com o processo de auto avaliação, a instituição se compromete a reorientação pedagógica, que solicite dos agentes educativos, reflexão sobre suas práticas e diálogo entre si, visando a construção de parcerias inteligentes.

### **Avaliação de Desempenho da Organização**

Em sua avaliação organizacional, procura avaliar como a organização utiliza-se dos recursos de que dispõem, sejam estes específicos ou compartilhados (recursos que a Mantenedora coloca ao dispor coletivo das unidades, como instalações-físicas, biblioteca, laboratórios de informática, área de lazer, auditórios, entre outros) e como reagem às oportunidades e às ameaças do ambiente e quanto dos objetivos e metas propostos tem sido alcançadas.

Por meio de resultados obtidos no programa de avaliação de desempenho organizacional, estabelece mecanismos de controle da organização para avaliar a eficiência, a eficácia e a efetividade de suas ações.

### **Avaliação de Desempenho dos Recursos Humanos**

A instituição promove a avaliação de desempenho dos Recursos Humanos. Esta avaliação consiste em verificar o desempenho do funcionário, anualmente, com o desempenho esperado para cada função. Os resultados da avaliação de desempenho dos funcionários são utilizados para identificar: necessidades de treinamento, aperfeiçoamento e atualização, objetivando melhoria das condições de trabalho; remanejamento de pessoas, de forma adequar as habilidades às tarefas desenvolvidas ou a desenvolver. O desafio, com o qual qualquer instituição se depara neste processo avaliativo, consiste na concepção de mecanismos que conciliem padrões quantitativos e qualitativos de mensuração de desempenho. A IES reconhece ainda que a avaliação de desempenho dos funcionários constitui-se em um instrumento

valioso e útil para o desenvolvimento profissional da equipe de trabalho e para sua gestão, e operacionaliza-se da seguinte forma:

- aplicado entre outubro e novembro de cada ano;
- é realizado por intermédio de questionário disponibilizado na intranet . O instrumento é composto pelas categorias avaliadas compreendendo: assiduidade, comprometimento com a Instituição, potencial, produtividade e relacionamento interpessoal. Os pesos variam de acordo com a natureza do cargo de cada funcionário.
- Os resultados são apurados pelo departamento de recursos humanos juntamente com o parecer dos supervisores de cada área; e
- por fim, a comissão de avaliação, constituída pela Direção consolida o resultado da avaliação, após todos os procedimentos acima e gera uma lista dos melhores avaliados para submissão à Presidência.

Em relação à avaliação de corpo docente, o plano anual de trabalho configura-se em instrumento por meio do qual é possível analisar as metas propostas por cada professor para o ano em exercício e o que foi efetivamente cumprido ao seu final. O plano de trabalho docente constitui compromisso do professor com a Direção e enumera ações que o docente planeja alcançar tais como: disciplinas a lecionar, produção de conteúdo para cursos de curta duração, orientações de discentes, publicações, participação em congressos, projetos de pesquisas etc.

### **Avaliação da Qualidade Acadêmica**

Preocupada com a melhoria contínua nos padrões de qualidade do ensino ofertado, a instituição promove processos de avaliação docente e dos cursos em andamento através da pesquisa da Graduação aplicada aos alunos (questionário eletrônico). Essa avaliação é realizada semestralmente, apurando de forma quantitativa e qualitativa a visão dos discentes sobre a condição acadêmica. Os resultados das demandas e comentários realizados via ouvidoria são utilizados como fonte relevante nesse processo. Essas iniciativas têm por objetivo garantir a qualidade acadêmica dos cursos oferecidos pela STRONG ESAGS BS.

Há também forte comprometimento da instituição em divulgar os resultados das avaliações realizadas por meio dos questionários eletrônicos. Deste modo, disponibiliza os resultados da avaliação no campus virtual (Moodle) por um período aos discentes e colaboradores, além de entregar documento resumo aos docentes.

Além disso, seus colegiados dos cursos se reúnem duas vezes ao ano para reavaliar a qualidade do desenvolvimento dos programas apresentados. A seguir, apresentam-se os resultados das avaliações dos Cursos de Graduação oferecidos pela IES, durante o ano de **2015**.

## RESULTADO DAS AVALIAÇÕES\* – GRADUAÇÃO

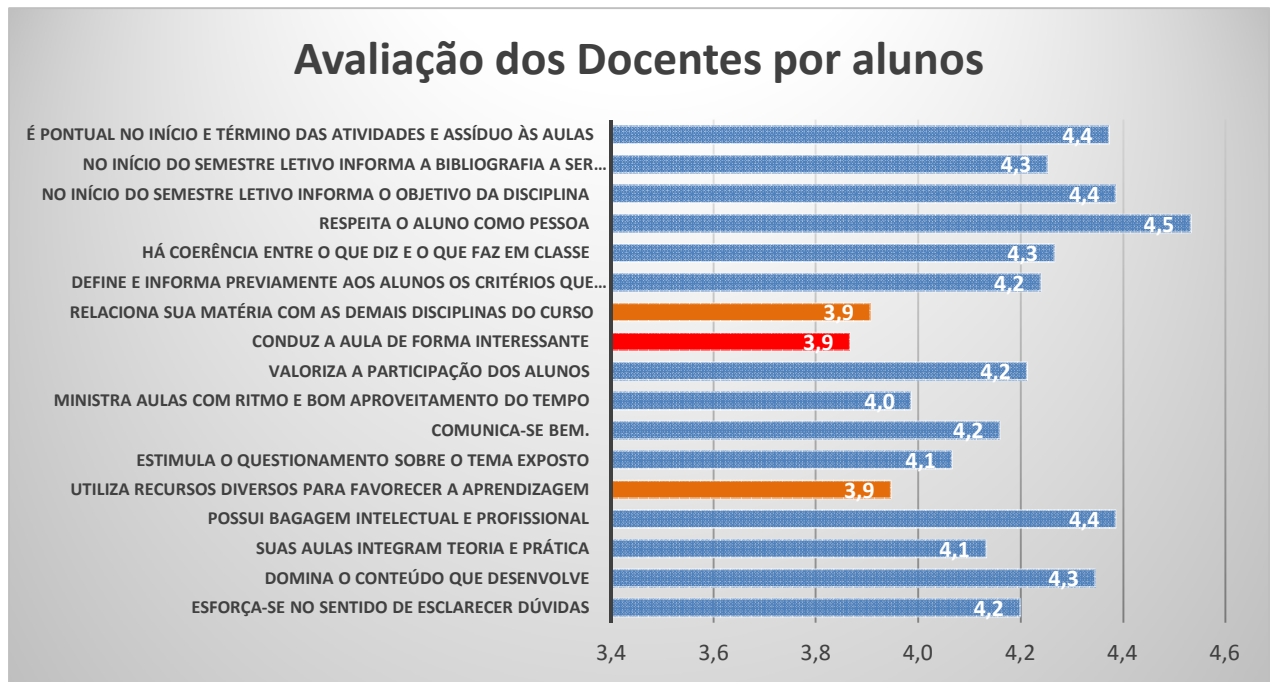
### AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Avaliação dos professores realizada pelos alunos do curso de graduação em Administração. Comparativo 2014 e 2015: A pesquisa foi amplamente divulgada nos portais e nas dependências da instituição e contou com a participação de 75 alunos matriculados nos cursos citados, o próprio número de participantes demonstra um grande avanço no modelo de avaliação da CPA que em 2014 teve a participação de menos de 20% dos alunos. Os principais pontos e o gráfico resultante são apresentados a seguir:

Item Avaliado	Média 2014	Média 2015
<b>Esforça-se no sentido de esclarecer dúvidas</b>	<b>3,97</b>	<b>4,2</b>
<b>Suas aulas integram teoria e prática</b>	<b>4,33</b>	<b>4,1</b>
<b>Utiliza recursos diversos para favorecer a aprendizagem</b>	<b>3,90</b>	<b>3,9</b>
<b>Estimula o questionamento sobre o tema exposto</b>	<b>3,90</b>	<b>4,1</b>
<b>Valoriza a participação dos alunos</b>	<b>3,67</b>	<b>4,2</b>
<b>Relaciona sua matéria com as demais disciplinas do curso</b>	<b>3,95</b>	<b>3,9</b>
<b>Define e informa previamente aos alunos os critérios que serão utilizados nas avaliações</b>	<b>4,67</b>	<b>4,2</b>
<b>No início do semestre letivo informa o objetivo da disciplina</b>	<b>4,25</b>	<b>4,3</b>
<b>No início do semestre letivo informa a Bibliografia a ser utilizada</b>	<b>4,80</b>	<b>4,3</b>

Auto avaliação dos professores pelos alunos do curso de graduação em Administração e o comparativo 2014 e 2015:

Item Avaliado	Média 2014	Média 2015
<b>Dedicação às atividades solicitadas pelo professor</b>	<b>3,93</b>	<b>3,85</b>
<b>Aumento do interesse pela disciplina ao longo do curso</b>	<b>3,40</b>	<b>3,73</b>
<b>Interesse prévio pela disciplina</b>	<b>3,50</b>	<b>3,80</b>
<b>Sua auto avaliação geral nesta disciplina</b>	<b>4,12</b>	<b>4,05</b>

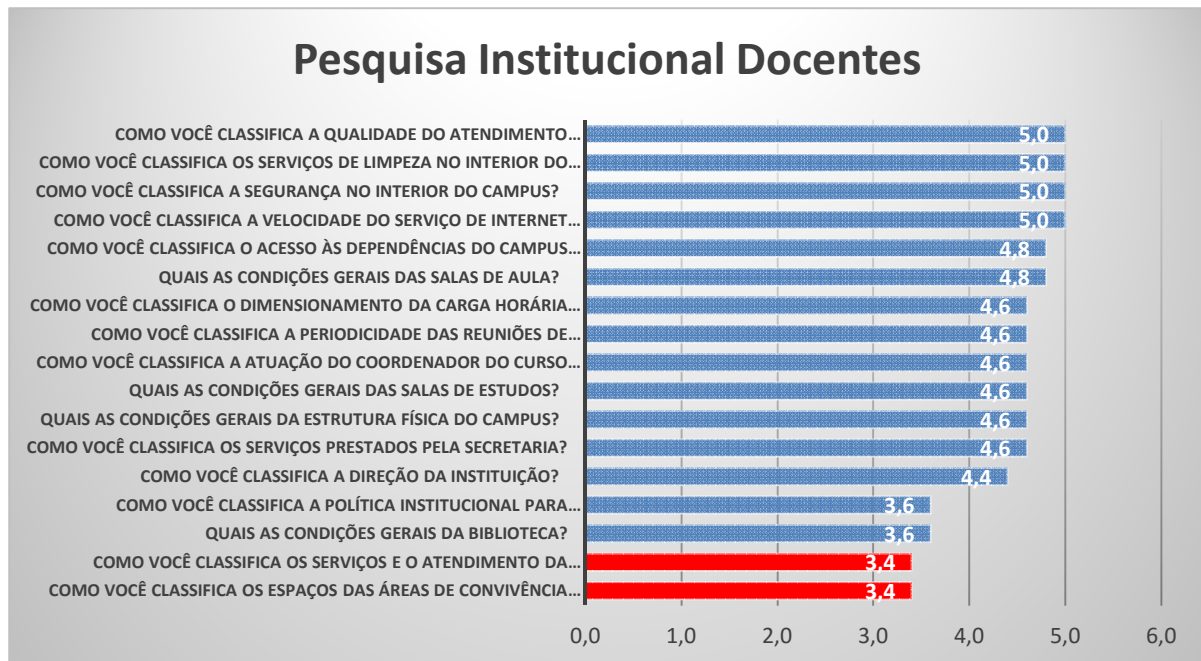


Considerações sobre as avaliações do curso de graduação:

No indicador referente a interdisciplinaridade, tanto os alunos em 2014 como em 2015 observaram a necessidade de melhoria, assim como a condução de forma interessante das aulas, devendo ser estes itens discutidos com a coordenação. Já no indicador respeito aos alunos, o resultado em 2015 indica a percepção positiva dos alunos, apontando melhora em relação ao período anterior.

## AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Avaliação institucional realizada pelos docentes do curso de graduação em Administração. Comparativo 2014 e 2015: A pesquisa foi amplamente divulgada nos portais e na instituição e contou com a participação de 15 dos 29 docentes em exercício no curso citado. O gráfico contendo os principais pontos é apresentado a seguir:



### Considerações sobre as avaliações dos docentes

No indicador referente ao apoio e atendimento dado pela secretaria, todos os docentes apontam o elevado comprometimento e a atenção dada em todos os momentos por toda a equipe em suas demandas. Já nos indicadores que se referem a qualidade do atendimento na cantina e os espaços de convivência indicam a percepção negativa dos docentes, sendo esta percepção importante para que medidas sejam tomadas pela mantenedora.

***\*As avaliações são aplicadas semestralmente e a pesquisa em sua íntegra encontra-se arquivada e disponível para consulta***

A STRONG ESAGS BS utiliza-se de pesquisa interna disponibilizada em meio eletrônico ao final do ano letivo. Nesta pesquisa, além da oportunidade de identificar o perfil dos funcionários e relacionamento profissional, utiliza-se deste como canal para manifestar opiniões, avaliar a eficiência na execução das atividades individuais, condição dos equipamentos eletrônicos para o desenvolvimento e condições de trabalho, entre outros. Com isso, contribui-se de maneira eficaz para tomada de decisões que contribuem na melhoria da qualidade das condições de trabalho do corpo técnico-administrativo e seus aspectos. Além do propósito de dar voz aos seus colaboradores internos, é possível também diagnosticar possíveis desafios a serem transpostos.

O resultado consolidado da pesquisa em 2015 resultou na elaboração de um quadro exposto para a comunidade acadêmica, a fim de que todos os envolvidos percebessem a continuidade do processo avaliativo, uma vez que o balanço crítico pôde identificar os pontos de dificuldades encontrados e os avanços que permitiram o planejamento de ações e direcionamento de tarefas, que auxiliam na gestão.

Na pesquisa realizada com o corpo Técnico-Administrativo, o resultado da avaliação forneceu indicadores que sugerem a necessidade de melhorias no que se refere a políticas de incentivo ao desenvolvimento acadêmico e profissional. Outro ponto percebido por essa comissão tem a ver com os objetivos da STRONG ESAGS BS na internacionalização da instituição, diante deste objetivo faz-se necessário a capacitação dos colaboradores na língua inglesa. Quanto as condições de trabalho e políticas de benefícios, não houve qualquer apontamento, resultando inclusive em elogios.

ÍTEM AVALIADO	RESULTADO DA AVALIAÇÃO
<b>Perfil</b>	A pesquisa contou com 22 respondentes. Deste 50% possuem nível superior, 27% possuem Pós-graduação Lato Sensu, 10% possui mestrado e os demais possuem ensino médio ou formação técnica.
<b>Fluência em outros idiomas</b>	77% dos respondentes não possui fluência em outros idiomas. Dos respondentes apenas 14% possui fluência em língua inglesa e os demais em espanhol e alemão
<b>Função, formação e crescimento profissional</b>	59% acreditam que as atribuições desempenhadas contribuem para o desenvolvimento profissional e estão alinhadas com as suas formações.
<b>Relacionamento</b>	64% dos respondentes declaram que possuem bom relacionamento com a direção e coordenação da IES, 95% afirmam ter bom relacionamento com os demais funcionários.
<b>Incentivo a capacitação profissional</b>	40% dos respondentes afirmam que as políticas de incentivo e as oportunidades de capacitação oferecidas pela IES são positivas. Quanto a participação de oportunidades ofertados, 68% afirmam ter participado.
<b>Condições de Trabalho: Velocidade da Internet</b>	Para 80% dos respondentes, a velocidade da internet disponibilizada da IES é satisfatória ou muito satisfatória.
<b>Condições de Trabalho: Equipamento eletrônico</b>	No que se refere a equipamentos eletrônicos, mais da metade está satisfeita com os equipamentos disponibilizados para o desenvolvimento de suas atividades.
<b>Condições de Trabalho: Espaço físico</b>	Dos 22 respondentes, 31% consideram o espaço físico como bom e ótimo, 45% consideram o espaço adequado. Quanto aos serviços de limpeza e conservação todos concordam que são ótimos. Em relação ao espaço de convivência, refeitório e descanso, 40% dos respondentes demonstram certa insatisfação. 22% avalia como muito bom e 37% como bom. respondentes.
<b>CPA</b>	Mais de 70% dos respondentes avaliaram as informações entre boas e ótimas. 50% reconhecem a importância da CPA para a melhoria contínua da qualidade da IES.

Essa comissão aponta ainda a importância da disseminação da importância da CPA entre os colaboradores da instituição para o entendimento de todos e o envolvimento no alcance dos objetivos propostos no documento norteador do desenvolvimento institucional. Percebe-se que o processo de auto avaliação utilizado contribuiu satisfatoriamente na organização de parâmetros para o levantamento de ações e conclusões com o processo que foram efetivamente positivas.

### **Resultados das Avaliações STRONG ESAGS BS**

O resultado das avaliações tem a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, de planejar de modo compartilhado e de estabelecer etapas para alcance de metas estabelecidas para o futuro da instituição. O resultado das avaliações permite ainda a revisão de ações, redirecionamento das estratégias de planejamento e da gestão institucional. A CPA é o canal para o acompanhamento do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

Este relatório permite que se identifique os pontos fortes e os desafios a serem transpostos, envolvendo-se no processo de reflexão sobre a realidade diagnosticada, assumindo assim, a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados também servem de base para revisar o planejamento, bem como os projetos pedagógicos dos cursos.

### **Atuação da CPA - Comissão Própria de Avaliação**

Esta CPA procura produzir dados e relatórios que resultam em um panorama da IES, com o objetivo de acompanhar o seu desenvolvimento e auxiliar nas ações, estratégias e políticas que promovam o seu desenvolvimento. Durante ano de 2015, realizou reuniões com o objetivo de apresentar os resultados alcançados em 2014 como também dar prosseguimento aos trabalhos, planejando novos objetivos e metas para o ano subsequente.



## QUADRO DE METAS PDI STRONG ESAGS

A seguir, a CPA Apresenta um breve relato dos resultados obtidos com base nos objetivos propostos no quadro de metas constante no PDI da STRONG ESAGS BS:

**Meta:** Práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição

**Justificativa:** Manter as atuais políticas de práticas pedagógicas; Atualizar e desenvolver políticas administrativas que se mantenham coerentes com os objetivos da IES.

**Situação em 31/12/2015:** Foi criado um calendário de reuniões para que diferentes órgãos discutam os objetivos alcançados e as dificuldades a serem superadas e as potencialidades do conteúdo e adequação com as necessidades do mercado.

**Meta:** Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida

**Justificativa:** Manter a revisão e atualização anual do PDI. Analisar tendências, mediante dados secundários, das características regionais e do contexto social. Manter atualizado o perfil do aluno de acordo com o perfil da escola.

**Situação em 31/12/2015:** O NDE discute constantemente o PDI para que se mantenha coerente à política educacional e as condições socioeconômicas regionais, com base em relatórios produzidos por consultorias terceirizadas.

**Meta:** Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional:

**Justificativa:** Manterá um estudo de confronto entre os resultados do PPI e as proposições do PDI em suas várias vertentes. Manter um grupo de discussão permanente para avaliação desses documentos. AEPE, NDE, CPA.

**Situação em 31/12/2015:** Por intermédio de diferentes órgãos, CPA, NDE, AEPE são realizados estudos e avaliações que garantem que se cumpram ou se reavaliem as metas estabelecidas no PDI e PPI, garantindo assim a articulação entre os diferentes instrumentos

**Meta:** Mecanismos comprobatórios da realização efetiva, modificação e revisão do PDI conjuntamente como um todo

**Justificativa:** Manter a discussão, verificação e revisão permanente do PDI pela CPA. Produzir atas das reuniões de reavaliação dos planos de desenvolvimento.

**Situação em 31/12/2015:** O NDE é hoje a comissão responsável pela revisão do PDI, além de cruzar essas informações junto ao CONSU e aos demais órgãos colegiados. As novas propostas para alterações do PDI são registradas em atas das reuniões dos colegiados.

**Meta:** Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional

**Justificativa:** Manter e atualizar a política de articulação entre o PDI e O PPI, por intermédio dos órgãos colegiados, tais como AEPE, NDE, CPA e diretoria administrativa e CONSU.

**Situação em 31/12/2015:** A concretização acontece pela execução dos programas de Iniciação Científica,



Monitoria, Empresa Jr., projeto TAIPA, aulas suplementares, entre outros, que se realizam de acordo com as deliberações da AEPE, NDE e coordenação de curso. Há, além disso, produção acadêmica voltada à publicação na disciplina de Metodologia de pesquisas.

**Meta:** Perfil esperado dos ingressantes

**Justificativa:** Jovens de 17 a 21 anos, classe sócio econômica média / alta, com bom desempenho escolar.

**Situação em 31/12/2015:** Há a busca de parcerias com instituições de ensino médio na região para conquista do público alvo. Campanhas em redes sociais também tem sido adotada pela equipe de marketing atual da IES.

**Meta:** Concepção de currículo e organização didático-pedagógica

**Justificativa:** 1. Revisar e atualizar os planos de ensino pelo NDE. 2. Realizar reuniões pedagógicas duas vezes por semestre, sendo a primeira com finalidades específicas sobre os objetivos da faculdade, reforçando o PDI, PPI e a segunda para estudos de novas ações, informações do NDE, CPA.

**Situação em 31/12/2015:** De acordo com as definições e estudos realizados pelo NDE, com base em relatórios produzidos pelos órgãos colegiados da IES são apresentados no início das atividades letivas os currículos, a organização didático pedagógica e as melhorias realizadas nesses instrumentos.

**Meta:** Práticas Pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento

**Justificativa:** Manter a atual política pedagógica, já que os resultados se mostram favoráveis de acordo com as avaliações do ENADE.

**Situação em 31/12/2015:** A partir das ações da coordenação de curso, o auxílio do NDE e outros órgãos envolvidos, apresentam-se as práticas pedagógicas, que contribuem para a construção do conhecimento dos alunos, Projeto Taipa , projetos de iniciação científica e produção de artigos acadêmicos em disciplina obrigatória.

**Meta:** Sistemática e periodicidade da revisão de currículos

**Justificativa:** Os mecanismos e sistemáticas deverão ser prioritariamente discutidos pelo NDE. A Revisão anual dos currículos. Validação é atribuída à Direção e à Coordenação.

**Situação em 31/12/2015:** Com a criação de um calendário fixo e semestral de reunião entre os órgãos colegiados, a discussão de propostas de alteração das ações planejadas foi intensificada.

**Meta:** Discussão do(s) currículo(s) do(s) curso(s) em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais

**Justificativa:** 1. Encontros semestrais pedagógicos. 2. Reuniões do NDE 3. Reuniões da CPA

**Situação em 31/12/2015:** As discussões das DCN não vêm sendo realizadas.

**Meta:** Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional

**Justificativa:** Monitorar as atividades de Iniciação Científica para que estejam integradas às necessidades da região.

**Situação em 31/12/2015:** O programa de Iniciação Científica mantém atualmente 8 projetos em andamento com termino previsto para o primeiro semestre de 2012. Os trabalhos TAIPA são desenvolvidos junto às empresas locais, gerando conhecimento dos estudantes para aplicação regional.

**Meta:** Políticas e práticas institucionais de pesquisa para formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica)

**Justificativa:** A coordenação do curso com o apoio dos docentes responsáveis pelos núcleos de pesquisa deverá reavaliar constantemente o funcionamento da atividade de IC da IES.

**Situação em 31/12/2015:** Há hoje 4 núcleos de pesquisa constituídos e os projetos estão em fase de conclusão

**Meta:** Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas

**Justificativa:** Disseminação dos temas estudados junto aos professores das diversas disciplinas. Apresentação dos melhores trabalhos na Semana de Administração e disseminação dos resultados no site da Instituição e publicação na Revista Estudo e Negócios.

**Situação em 31/12/2015:** Há a disciplina de Metodologia de Pesquisas para promover a articulação entre a pesquisa e demais atividades acadêmicas. Os trabalhos produzidos, referenciados pelos docentes avaliadores serão recomendados para congressos e publicados em revistas especializadas.

**Meta:** Coerência entre produção científica da IES com a missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento, bem como com as necessidades sociais e as exigências da ciência

**Justificativa:**

**Situação em 31/12/2015:** Há projetos em andamento e sua aplicação no desenvolvimento econômico regional deve passar por análise e proposição dos coordenadores de núcleos.

**Meta:** Grupos de pesquisa cadastrados e/ ou apoio de agências de fomento

**Justificativa:** Organização e formação de um grupo de pesquisas docentes com vistas no modelo do CNPQ

**Situação em 31/12/2015:** O NDE em conjunto com a AEPE está estudando propostas a serem submetidas aos órgãos colegiados da IES.

**Meta:** Divulgação da iniciação científica desenvolvida na IES

**Justificativa:** Criação de um fórum de discussão na revista Estudos e Negócios, apresentação dos trabalhos da Iniciação Científica.

**Situação em 31/12/2015:** Os projetos em andamento, previstos para término em 2012 serão selecionados e apresentados na semana de administração.

**Meta:** Apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento

**Justificativa:** Submeter propostas às agências de fomento para obtenção de apoio.

**Situação em 31/12/2015:** Há quatro núcleos de pesquisas constituídos e os projetos em andamento serão submetidos a análise para eventual busca de recursos junto a agências de fomento.

**Meta:** Registro e funcionamento da produção e do desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES

**Justificativa:**

**Situação em 31/12/2015:** Projetos em andamento para futuro registro.

**Meta:** Responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES

**Justificativa:** A Mantenedora manterá e ampliará as parcerias com renomadas instituições internacionais e instituições locais.

**Situação em 31/12/2015:** Existem atualmente 9 instituições parceiras localizadas na Europa e Estados Unidos. Nessas instituições são oferecidos cursos de línguas e cursos avulsos.

Meta: Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI

Justificativa: A IES oferecerá cursos de atualização e aperfeiçoamento profissional, palestras, seminários e mesas redondas sobre temas atuais e projetos culturais de preservação à memória local à comunidade.

Situação em 31/12/2015: A AEPE propôs ao departamento de marketing a agenda de extensão e cultura. A IES oferece gratuitamente a toda comunidade cursos de atualização em parceria com OCW. O calendário atual contempla semestralmente a realização de mesas redondas com temas de interesse social.

Meta: Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação

Justificativa: Estimular e envolver os alunos dos cursos de graduação na participação de programas de extensão e voluntariado

Situação em 31/12/2015: Os alunos participam em programas de extensão orientados pela coordenação e estas são registradas como atividades complementares. Tornando indissociável da sua prática profissional a consciência de responsabilidade social.

Meta: Órgão responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão

Justificativa: Oferecer suporte e dar continuidade às ações da Assessoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (AEPE)

Situação em 31/12/2015: A AEPE realiza reuniões periódicas, onde avalia os resultados dos projetos anteriores e são discutidos e definidos os programas relativos à política de extensão. Os programas aprovados são apresentados aos órgãos colegiados para análise e eventual implantação.

Meta: Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu.

Justificativa: Objetivando excelência no ensino, além de maior integração com as atividades de pesquisa e extensão, a ESAGS oferecerá programas de Mestrado.

Situação em 31/12/2015: A AEPE está estudando propostas de programa de pós-graduação, que serão submetidas aos órgãos colegiados da IES e à mantenedora.

Meta: Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

Justificativa: Oferecer vagas nos programas de pós-graduação da IES aos professores.

Situação em 31/12/2015: Para qualificação de profissionais aptos a lecionarem no ensino superior a IES oferece o programa EAD-Docência da FGV.

Meta: Ampliação do acesso, inclusive aos portadores de necessidades especiais:

Justificativa: Melhorar as condições de acessibilidade com a preparação de guias intérpretes em libras, aquisição de livros e instalação de sinalização em braile

Situação em 31/12/2015: A IES está formando profissionais guias e intérpretes em Libras. Quanto ao acesso aos deficientes físicos oferece infraestrutura, com rampas de acesso, banheiros adaptados

Meta: Criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da nação

Justificativa: Direcionar os projetos de Iniciação Científica para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da nação e a observação constante do conteúdo didático pedagógico. Aumentar a oferta dos cursos gratuitos em parceria com a OCW.

Situação em 31/12/2015: A AEPE, o NDE e a coordenação atuam em conjunto para manter atualizados os programas de curso e de extensão oferecidos.

Meta: Atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, e sindicatos, dentre outras

Justificativa: Mudança no perfil dos projetos de responsabilidade social.

Situação em 31/12/2015: A IES mantém atualmente parcerias com algumas Comunidades de Educação e Assistência Social e atua na maioria das vezes com o assistencialismo. Novos projetos estruturados junto ao DA visam mudar o perfil das ações, para envolvimento de toda comunidade acadêmica.

Meta: Atividades de vinculação com o meio e o desenvolvimento das finalidades da instituição

Justificativa: Melhorar as avaliações que são feitas por pesquisas.

Situação em 31/12/2015: Por intermédio da CPA, que analisa os dados obtidos na pesquisa e os inclui na avaliação institucional.

Meta: A inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, e o desenvolvimento de estratégias para a intervenção destes nas aulas, bem como as políticas de contratação de pessoal especial:

Justificativa:

Situação em 31/12/2015: Há o curso de EAD Docência, destinado à preparação de professores para o Magistério de Educação Superior.

Meta: Comunicação entre os membros da instituição

Justificativa: Melhorar o uso dos meios de comunicação existente na IES. Incentivar o hábito no uso desses meios.

Situação em 31/12/2015: A IES oferece, como principal forma de comunicação na comunidade acadêmica,

Meta: Qualidade da informação

Justificativa: Utilizar meios eletrônicos e físicos na comunicação.

Situação em 31/12/2015: A IES por intermédio de seu departamento de RH e Marketing, utiliza dos canais disponíveis na internet para disponibilização constante de informações relevantes a toda a comunidade acadêmica.

Meta: Atualização da informação

Justificativa: Manter a atualização constante das informações contidas no site da instituição e em todos os recursos de comunicação utilizados.

Situação em 31/12/2015: A atualização das informações relacionadas às operações cotidianas da IES, como: objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços e procedimentos burocráticos, é feita diariamente

Meta: Serviço de ouvidoria

Justificativa: Manutenção e divulgação do canal de comunicação com a comunidade acadêmica, a sociedade e a IES.

Situação em 31/12/2015: A ouvidoria está em funcionamento, e recebe por meio eletrônico e físico, as reclamações, sugestões e solicitações, encaminha aos órgãos competentes e acompanha todo o processo até a sua conclusão.

Meta: Informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes:

Justificativa: Melhorar as informações advindas dos estudos do PDI, realizadas pelo NDE e CPA.

Situação em 31/12/2015: A Estrutura é composta por todos os órgãos colegiados, direção e coordenação, que avaliam constantemente a realidade da IES.

Meta: Planos de carreira regulamentados e critérios claros de admissão e de progressão.

Justificativa: Manutenção do plano de carreira docente e técnico administrativo, em atendimento a legislação vigente.

Situação em 31/12/2015: O plano de carreira dos docentes e corpo técnico administrativo existe e está devidamente homologado junto à entidade sindical de filiação.

Meta: Qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.

Justificativa: Manter e ampliar a política de qualificação profissional.

Situação em 31/12/2015: São oferecidos aos professores e corpo técnico administrativo, cursos de qualificação profissional e extensão. Há também incentivo por parte da mantenedora com bolsas de estudo para o corpo técnico administrativo

Meta: Clima Institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Justificativa: Desenvolver pesquisa de clima organizacional. Que os critérios e resultados possam ser acompanhados pelos membros da CPA.

Situação em 31/12/2015: Há programas de pesquisa de satisfação implementado na IES, mas ainda não atingiu todas as unidades..

Meta: Seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo

Justificativa: Manter a atual política de contratação.

Situação em 31/12/2015: Com políticas claras de avaliação, e por intermédio da coordenação são realizadas as contratações de professores. Os procedimentos para contratação dos docentes envolvem a análise do currículo lattes e a audição de aula teste com conteúdo previamente solicitado ao docente. Já o corpo técnico administrativo tem sua contratação feita pelo RH da Strong, seguindo perfil pré-definida pela direção.

Meta: A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos e missão institucional

Justificativa: Manter a política de aperfeiçoamento profissional, que aproveita as habilidades e competência dos contratados, mantendo assim o desenvolvimento com qualidade a missão institucional.

Situação em 31/12/2015: O RH e a coordenação realizam o aperfeiçoamento profissional, que aproveita as habilidades e competências dos contratados, mantendo assim o desenvolvimento com qualidade da missão institucional.

Meta: Plano de gestão e/ou metas e adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais

Justificativa: Melhorar a metodologia de Análise e acompanhamento do planejamento estratégico anual e do plano de desenvolvimento institucional.

Situação em 31/12/2015: Diretoria, coordenação de curso mais o empenho do NDE e ação conjunta com a CPA permite a adequação dos objetivos institucionais com a estrutura organizacional.

Meta: Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados

Justificativa: Manter a qualidade, atualização e independência de ações de cada órgão envolvido, que segue as orientações do MEC.

Situação em 31/12/2015: Cada órgão tem sua agenda de ações que funcionam de acordo com o regimento institucional.

Meta: Uso da gestão e tomadas de decisões institucionais em relação às finalidades educativas

Justificativa: Reuniões semestrais ou convocação especiais por parte dos membros do CONSU. Discussão da pauta e aprovação pelo colegiado e implantação.

Situação em 31/12/2015: Os órgãos deliberativos tomam suas decisões pautadas pela independência e fazem publicar suas decisões por intermédio da secretaria acadêmica ao diretor e coordenador de curso,

Meta: Procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)

Justificativa: Manter o acesso aos documentos regimentais da instituição e manter disponível suas versões online para que facilite a consulta a eles.

Situação em 31/12/2015: Por intermédio da secretaria e departamento de TI, todas as instruções normativas que regem o funcionamento acadêmico e institucional podem ser conhecidas.

Meta: Organograma institucional com a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES

Justificativa: Manter o organograma desenvolvido de acordo com o proposto. Enfatizar nos meios de comunicação o organograma institucional, de modo a tornar claro a toda a comunidade a hierarquia, funções e funcionamento da IES.

Situação em 31/12/2015: Por intermédio da secretaria acadêmica pode-se conhecer as hierarquias da IES, além de poder ser consultado no PDI e em outros documentos regimentais da IES.

Meta: Satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta

Justificativa: Manter a periodicidade com que se realiza a pesquisa de satisfação do aluno.

Situação em 31/12/2015: No caderno de avaliação institucional constam que as avaliações médias são satisfatórias e parcialmente satisfatórias.

Meta: Satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia

Justificativa: Manter a política de uso da biblioteca. Manter sincronizado e atualizado o sistema. Aprimorar as consultas online.

Situação em 31/12/2015: No caderno de avaliação institucional constam que as avaliações médias são satisfatórias e parcialmente satisfatórias.

Meta: Satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES

Justificativa: Manter o atual projeto de atualização em períodos de no máximo dois anos para equipamentos e semestral para a bibliografia.



Situação em 31/12/2015: Segundo relatório de avaliação institucional preenchido e tabulado o nível de satisfação dos alunos com relação ao laboratório e biblioteca estão entre – parcialmente satisfatório e satisfatório,

Meta: Aquisição, manutenção revisão e atualização de instalações e recursos da IES

Justificativa: Manter a atual política de investimento sobre os recursos materiais. Manter a política de preservação das instalações.

Situação em 31/12/2015: O departamento de manutenção mantém um canal aberto que desenvolve relatórios on-line de solicitações e sugestões de melhorias. Neste semestre um estudo sobre mudanças necessárias para proporcionar a acessibilidade a portadores de necessidades especiais

Meta: Infraestrutura, instalações e os recursos educativos

Justificativa: Manter a atual política que atende a demanda no que se relacionam às necessidades acadêmicas.

Situação em 31/12/2015: No caderno de avaliação institucional constam que as avaliações médias são satisfatórias e parcialmente satisfatórias.

Meta: Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos

Justificativa: Desenvolvimento do planejamento estratégico anual, com a participação efetiva da direção da IES e do coordenador pedagógico. Prevê-se que os membros do NDE e da CPA possam participar, nas próximas reuniões.

Situação em 31/12/2015: A IES realiza semestralmente reuniões de planejamento estratégico envolvendo o Coordenador do Curso a Direção da IES e o Gerente Administrativo, onde são discutidas metas e ações para o semestre subsequente.

Meta: Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas

Justificativa: Elaboração de relatórios de acompanhamento das ações institucionais anualmente, a partir da avaliação 360° incluindo as avaliações semestrais de desempenho docente, coordenação, direção e corpo técnico administrativo.

Situação em 31/12/2015: A IES tem trabalhado para que o processo de avaliação Institucional não se resuma apenas na avaliação de desempenho do professor. Ela reivindica acessos a todas as outras formas avaliativas e que nenhuma avaliação seja aplicada sem que se discutam os critérios.

Meta: Planejamento das atividades da instituição

Justificativa: Semestralmente se realizará a reunião de planejamento institucional com a participação da Direção da IES, coordenador do curso e dos órgãos técnico-administrativos para avaliação dos resultados do semestre anterior e proposição de ações para o próximo ano. As ações de impacto no projeto pedagógico são levadas aos órgãos colegiados para discussão e aprovação. Para as próximas reuniões, prevê-se a presença do NDE e da CPA

Situação em 31/12/2015: A mantenedora criou no segundo semestre de 2010 a reunião de planejamento estratégico envolvendo a coordenação e direção.

Meta: Ações para a melhoria contínua do projeto, bem como relação entre auto avaliação e planejamento

Justificativa: Melhorar a avaliação dos resultados visando verificar os desvios e propor ações corretivas. Acompanhar as ações periodicamente de modo a garantir que os objetivos propostos sejam atingidos e as correções necessárias sejam feitas ainda no período. Incluir a CPA nesses planejamentos.

Situação em 31/12/2015: Ainda não existe acesso.

Meta: Objetivos do processo de Auto avaliação

Justificativa:

Situação em 31/12/2015: Existem e são constantemente aprimorados pela CPA.

Meta: Clareza do relatório de auto avaliação

Justificativa:

Situação em 31/12/2015: Anualmente a CPA discute meios de aumentar a clareza do relatório para melhor compreensão de toda comunidade acadêmica.

Meta: Discussão dos resultados dos relatórios com a comunidade acadêmica

Justificativa:

Situação em 31/12/2015: Os relatórios feitos pela CPA têm a participação efetiva de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica em igual número.

Meta: Ações e mudanças como resultado do processo de auto avaliação

Justificativa:

Situação em 31/12/2015: Anualmente os resultados da CPA são encaminhados à Mantenedora.

Meta: Situação do processo de auto avaliação no âmbito do SINAES

Justificativa: Manterá a avaliação de acordo com o modelo proposto pelo SINAES. Adequação do instrumento de avaliação 360° a nova realidade da IES.

Situação em 31/12/2015: Efetivo

Meta: Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (Estágios, Tutoria), Iniciação Científica, Extensão, Avaliação Institucional, atividades de intercâmbio estudantil.

Justificativa: Manter e Desenvolver projetos específicos envolvendo monitoria, estágio, iniciação científica, e diretório acadêmico, aprovados pelo CONSU e avaliados anualmente.

Situação em 31/12/2015: Por intermédio da coordenação de curso e de estágio fortalece-se a participação dos alunos em diversas atividades. Torna-se prioridade uma prática mais efetiva dos alunos em todo o processo avaliativo, bem como sua maior participação em atividades de extensão.

Meta: Mecanismos/sistemáticas de estudo e análise dos dados sobre ingressantes, evasão, abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

Justificativa: Manter a sistemática de estudo e pesquisa hoje usada. Melhorar a metodologia e os meios para tabulação de dados. Criar condições de publicar os gráficos e resultados obtidos no relatório da CPA.

Situação em 31/12/2015: A secretaria acadêmica em conjunto com o departamento de TI trabalha constantemente na atualização dos dados e nas metodologias de uso para conhecer melhor o aluno durante todo seu percurso acadêmico.

Meta: Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.



Justificativa: Manter e desenvolver acordos de cooperação com empresas da região para aproximação do egresso, e com a FGV Strong para formação continuada. Criar um canal permanente, livro, site intitulado – Onde estão os nossos alunos.

Situação em 31/12/2015: Não há Egressos.

Meta: Direitos e deveres dos estudantes

Justificativa: Manter e atualizar em função das alterações aprovadas no CONSU o caderno do aluno entregue anualmente. Manter o regulamento publicado no site.

Situação em 31/12/2015: A secretaria distribui a cada aluno o caderno do Estudante no início de cada período letivo em conjunto com outros materiais (programa de curso em CD), grade horária, calendário anual das atividades acadêmicas, contrato de aprendizagem.

Meta: Efetividade dos objetivos do plano de estudos

Justificativa: Manter e atualizar a política adotada para avaliação continuada que se aplica ao final dos ciclos pares aos alunos que realizam o TAIPA (trabalho acadêmico de iniciação às práticas administrativas), Além da avaliação 360º, e das provas de desempenho P1 e P2 que se aplicam com regularidade.

Situação em 31/12/2015: A coordenação a partir de um conjunto de instrumentos de avaliação produz semestralmente um perfil de desempenho do rendimento dos alunos, por ciclo.

Meta: Políticas de atendimento aos estudantes

Justificativa: Implantar controle de atendimento. Criar no site um atendimento eletrônico para situações básicas e simples. Requerimentos eletrônicos e agendamentos eletrônicos.

Situação em 31/12/2015: A CPA tem atuado para que se torne mais eficaz o papel de ouvidoria. A Ouvidoria é feita mediante ao uso de e-mail e caixa de sugestão.

Meta: Dificuldades detectadas

Justificativa: Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o papel da ouvidoria. Criar um conjunto de comunicação que serão fixadas em espaços da IES chamando atenção para a existência da ouvidoria. Criar um canal no site para a ouvidoria

Situação em 31/12/2015: Por intermédio da Ouvidora ( em link no site institucional) um conjunto de ações torna esse órgão mais efetivo.

Meta: Participação dos estudantes em eventos

Justificativa: Manter o acordo com a Universidade da Califórnia - Campus Irvine, que prevê o intercâmbio entre os alunos. Manter os estudos para a adequação dos calendários entre as conveniadas para que se torne realidade o intercâmbio.

Situação em 31/12/2015: Ainda não há instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos, mas há programas de mobilidade intercâmbio embora não sejam devidamente divulgados e pecam pela insuficiência de normas.

Meta: Políticas de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes

Justificativa: Manter a política de incentivo a prática de monitoria e Iniciação Científica.

Situação em 31/12/2015: Coordenação de curso e NDE ampliam e fortalece a política de monitoria, além de tornarem realidade a prática de Iniciação Científica.

Meta: Políticas de incentivo para a criação de empresas-júnior, incubadora

Justificativa:

Situação em 31/12/2015: Atualmente não há o interesse dos alunos em desenvolver a empresa júnior devido a inserção precoce no mercado de trabalho.

Meta: Políticas de incentivo a estágios

Justificativa: Manter a atual política de incentivo, com a Universidade da Califórnia - Campus Irvine, que prevê o intercâmbio entre os alunos.

Situação em 31/12/2015: De acordo com AEPE todo um estudo esta sendo feito para regulamentar os convênios, que dependem de adequação dos calendários das instituições envolvidas.

Meta: Programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores

Justificativa: Manter um corpo de docentes voltados para essa formação. Ampliar a política de incentivo às práticas de Iniciação Científica.

Situação em 31/12/2015: Por intermédio da coordenação e NDE, definiram-se as formas de seleção dos alunos em função de critérios pré-estabelecidos. Os alunos aprovados optam pelos temas e passam a ter a orientação do professor responsável pela iniciação científica com o apoio de outros docentes.

Meta: Situação e ocupação de egressos

Justificativa: Avaliar de forma continua a metodologia empregada, para garantir confiabilidade dos resultados.

Situação em 31/12/2015: Ação permanente

Meta: Opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição

Justificativa: Acompanhar os relatórios de estágio e avaliação de estagiários pelo empregador

Situação em 31/12/2015: Permanente.

Meta: Utilidade de tal opinião para reformulação do curso

Justificativa: Criação de modelos metodológicos que possam filtrar melhor as opiniões dos empregadores.

Situação em 31/12/2015: Permanente.

Meta: Participação dos egressos na vida da instituição

Justificativa: Manter e ampliar a atual política de contratação de egressos, para os diversos setores administrativos da IES, bem como, docente.

Situação em 31/12/2015: Permanente.

Meta: Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

Justificativa: Monitoramento permanente das receitas. Gerenciamento de custos pelo setor administrativo.

Situação em 31/12/2015: Reuniões de apuração de resultados e sugestões de melhorias são realizadas anualmente pela Mantenedora. Diretoria e coordenação têm participação efetiva nas discussões.

Meta: No PDI há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto?

Justificativa: Manter a atual política orçamentária.

Situação em 31/12/2015: A diretoria administrativa mantém sempre atualizado o orçamento financeiro, tornando-o compatível e coerente com as projeções expressas no PDI.

## AVALIAÇÕES EXTERNAS

### ATOS AUTORIZATIVOS DA STRONG ESAGS

INSTITUIÇÃO	CREDECIMENTO	RECREDECIMENTO	
Escola Superior de Administração E Gestão Strong	Portaria 567 de 12/05/2008. DOU 12/05/2008 (Graduação - Presencial)	Nº do processo e-MEC: Portaria No. 898 de 06 de julho de 2012 DOU 09/07/2012	
CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
Curso de Bacharelado em Administração	Portaria 567 de 12/05/2008. DOU 12/05/2008 (Graduação - Presencial)	Portaria 187 de 01/10/2012. DOU 03/10/2012	Portaria 703 de 18/12/2013. DOU 19/12/2013

Fonte: Ministério da Educação e Cultura – MEC/INEP.

- Síntese histórica dos processos de avaliação externa
- Planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações

## RECREDECIMENTO

A STRONG ESAGS BS passou pela avaliação externa do MEC para o seu credenciamento no período de no período de 24/11/2013 a 28/11/2013, onde obteve parecer favorável, apresentando conceito final 4.

Unidade	CONCEITO DIMENSÃO 1	CONCEITO DIMENSÃO 2	CONCEITO DIMENSÃO 3	CONCEITO DIMENSÃO 4	CONCEITO DIMENSÃO 5
<u>Escola Superior de Administração e Gestão Strong</u>	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>4</u>	<u>3</u>	<u>4</u>
	CONCEITO DIMENSÃO 6	CONCEITO DIMENSÃO 7	CONCEITO DIMENSÃO 8	CONCEITO DIMENSÃO 9	CONCEITO DIMENSÃO 10
	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>4</u>
<b>CONCEITO FINAL : 4</b>					

Fonte: Ministério da Educação – MEC/INEP.

## **Breve Relato da Comissão de Avaliadores com relação às Dimensões Avaliadas**

### **Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

“Esta comissão pôde constatar que o Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola Superior de Administração e Gestão da Baixada Santista - ESAGS BS vem sendo adequadamente implantado com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão, sendo adequados ao funcionamento da mesma. O PDI da IES contém capítulos inteiramente dedicados às descrições do perfil institucional, suas políticas e diretrizes, metas e ações, estratégias de capacitação etc. O capítulo sobre a organização acadêmica/administrativa é o principal. Nele são descritos a estrutura geral da ESAGS BS, a Assessoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Conselho Superior, a Coordenação Pedagógica, a Diretoria, o Colegiado de Curso, o Núcleo Docente Estruturante, os órgãos suplementares e de apoio, a organização didático-pedagógica, o corpo docente, o corpo discente e os recursos humanos. Todos os órgãos mencionados existem e efetivamente funcionam. Como esperado, à CPA da ESAGS BS cabe a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, consistindo, conforme descrito no PDI, na avaliação dos indicadores de desempenho, na identificação dos pontos de melhoria e na sugestão de metas para períodos seguintes. Esta CPA é constituída por representantes do Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-Administrativo e da Sociedade Civil. Até o ano de 2011, os instrumentos adotados na autoavaliação consistiam de questionários impressos que eram aplicados aos seguimentos acadêmicos. Estes, como descrito no PDI, não contemplavam as 10 dimensões do SINAES. Atualmente, o questionário é on-line e atende as 10 dimensões, conforme relatório 2012 – 2013, que se encontra postado no sistema eMEC. Da reunião desta comissão com a CPA foi possível verificar a existência de algumas ações acadêmico/administrativas consequentes aos processos avaliativos, tais como a implementação da ouvidoria, da monitoria para o curso de Administração e melhorias na cantina. Entretanto, não se verificou a utilização da autoavaliação como subsídio para a revisão do PDI, apesar deste último prever a existência de uma comissão de monitoramento do PDI composta também pelo Diretor da IES. Portanto, os indicadores da dimensão configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.”

### **Ações Acadêmico-Administrativas decorrentes dos resultados das Avaliações**

A CPA constatou um forte empenho da mantenedora e direção no intuito de apoiar e atender às recomendações e propostas da mesma. Toda a comunidade acadêmica tem sido constantemente estimulada para que colaborem com demandas e sugestões no intuito da melhoria continua tanto no processo de ensino aprendizagem quanto na disseminação regional do conhecimento. Para a construção do novo instrumento norteador da instituição o PDI 2016-2020 e revisões dos PPC a comissão passou a compor propostas e apresentar aos órgãos colegiados e mantenedora para discussão e implementação. Em observação ao apontamento da última comissão de avaliação pode se observar melhora significativa na integração entre os órgãos colegiados e essa CPA e a participação efetiva no planejamento institucional.

### **Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades**

“As políticas de ensino, pesquisa e extensão encontram-se contempladas no PDI e PPC. A IES tem como política implantar, até 2015, cursos de graduação em Economia, Propaganda e Marketing, Contabilidade, Direito Empresarial e Ciência da Computação. As ações conjuntas de ensino, pesquisa e extensão envolvem a participação da coordenadoria de curso, de professores-pesquisadores e de alunos engajados em programas de iniciação científica e monitoria. A IES utiliza um processo seletivo tendo articulação com várias instituições públicas e privadas de ensino médio da região,

visando a implantação de novos cursos/programas e a melhoria da qualidade dos serviços prestados. Na IES encontram-se registrados alguns grupos de pesquisa: um grupo em Recursos Humanos, Carreiras e Mercado de Trabalho; outro em Economia, Políticas Públicas e Impactos Socioeconômicos das Empresas; e um outro em Organizações, Cadeias Produtivas e o Porto de Santos. O programa de estágio supervisionado é regulamentado, exigindo a apresentação de um relatório e declaração da empresa. Os estágios dos discentes são realizados em conformidade com os perfis profissionais identificados no mercado de trabalho e como instrumentos metodológicos nos processos de ensino, pesquisa e extensão. Uma quantidade expressiva de empresas públicas e privadas tem convênios que oferecem tanto oportunidade de trabalho aos alunos da IES quanto qualificação aos empregados dessas instituições públicas e privadas. A IES tem implementado alternativas metodológicas em disciplinas através de ensino à distância, como metodologia complementar aos conteúdos de disciplinas presenciais. A pesquisa e a iniciação científica estão sendo desenvolvidas no âmbito dos cursos e programas realizados e vinculados à formação do corpo docente. Os cursos de pós-graduação oferecidos na IES são realizados em parceria com a Fundação Getúlio Vargas. A IES concede bolsas dos programas PROUNI, FIES e de Iniciação Científica. Como resultado, as políticas de ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de suas operacionalizações estão sendo adequadamente implantadas e acompanhadas, garantindo um referencial excelente de qualidade a seus cursos. Assim, os indicadores desta dimensão configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade ”.

### **Ações Acadêmico-Administrativas decorrentes dos resultados das Avaliações**

Embora previstos no plano de desenvolvimento institucional proposto para 2011 e 2015, os novos cursos ainda não tiveram a autorização solicitada, a mantenedora privilegia a consolidação do curso de Administração, tendo os alunos alcançado o conceito máximo no ENADE em 2009 e o IGC 5, demonstrando clara deste empenho. A mantenedora entende que a colaboração externa e interna na construção dos projetos acadêmicos e pedagógicos promovem a formação diferenciada de seus alunos, definido em sua estratégia global como Sistema de Ensino STRONG, diante disso mantém a parceria com a Fundação Getúlio Vargas em seu programa de Certificação de qualidade para o Curso de Administração, contando com professores renomados para a construção de conteúdo colaborativa. Esse sistema de ensino, já aculturado na instituição é reconhecido pelos alunos como ponto forte, sendo considerado diferencial na formação dos egressos, conforme pesquisa realizada em 2015. A instituição busca ainda manter o oferecimento de eletivas ministradas em inglês e ainda atua no sentido de obter certificações internacionais como AACSB, tendo como objetivo a internacionalização da IES e as relações de intercâmbio. Para o acompanhamento e orientação dos alunos correntes e egressos a instituição criou o CDC – Centro de Carreiras, que tem como um dos objetivos integrar os egressos e alunos correntes em programas de mentoria e apoio na construção das carreiras. Conforme dados apurados e consolidados em dezembro de 2015 pelo CDC, o índice de empregabilidade dos alunos formados mantém historicamente a média de 90%. Outro projeto de apoio do discente relevante a ser apontado é o *Counseling*, programa de desenvolvimento do plano de carreiras oferecido aos alunos inscritos e selecionados por meritocracia. Quanto as políticas de pesquisa a IES mantém em seus planos pedagógicos os Trabalhos Interdisciplinares em sua área de atuação, fomentando a aplicação do conhecimento acadêmico, mantém programas de iniciação científica e a participação dos alunos e docentes em congressos, porém nesse sentido essa comissão entende que há ainda a necessidade de melhorias. Como canal de comunicação com a comunidade local a instituição produz semestralmente a Revista Estudos e Negócios, já na sua 19 edição e estimula os alunos e docentes com a publicação dos melhores trabalhos desenvolvidos durante o curso, além da possibilidade de participação do egresso.

### **Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural**

“No PDI 2011-2015 da IES consta a necessidade de se estabelecer contatos com as organizações públicas e privadas para acordos e convênios em programas de extensão, atendendo as necessidades das comunidades externas da região. As parcerias da IES são estabelecidas com base em termos de cooperação técnica, científica e educacional, com diferentes instituições tais como associações e estabelecimentos comerciais, Petrobrás, estabelecimentos financeiros, hospitais e indústrias, oferecendo oportunidades de ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como realizando inclusão social e desenvolvendo algumas atividades artísticas, culturais e desportivas. Estas atividades permitem a participação da IES em processos de seleção de profissionais, ampliar a empregabilidade, estimular a produção científica envolvendo seu corpo discente e comunidade externa. Além disto, a IES realiza palestras de conscientização social e ambiental, de temas de seus conteúdos acadêmicos e assuntos atuais abertos a comunidade externa. Cabe ressaltar que a IES tem um importante programa de sustentabilidade ambiental e, além disto, ganhou recentemente o GHG Protocol. Há também realização por sua comunidade interna de eventos de doação de sangue, de distribuição de alimentos e roupas, de recreação e festas, atendimento a desabrigados e de programas de melhoria de qualidade de vida. Deve-se considerar o incentivo a discentes provenientes de empresas conveniadas com a IES, com descontos em suas mensalidades. De modo geral, há coerência das políticas constantes no PDI com as ações de responsabilidade social praticadas pela IES. Muitas de suas relações com a sociedade, setores públicos e privados e mercado de trabalho visam a inclusão social. Portanto, os indicadores desta dimensão configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade”.

#### **Ações Acadêmico-Administrativas decorrentes dos resultados das Avaliações**

Houve a mudança no escopo das ações de responsabilidade social, deixando de ser somente assistencialista e envolvendo os discentes nos projetos. Em 2015 foram realizadas as seguintes ações em conjunto com a entidade estudantil do Diretório Acadêmico

- Campanha de doação de sangue
- Campanha de arrecadação de agasalhos no inverno
- Campanha de apoio à Casa de Idosos.

Quanto as políticas de educação ambiental a IES institucionalizou e envolve os colaboradores e alunos na participação no programa municipal de coleta seletiva de lixo, com a utilização de lixeiras separadas por tipo de resíduo em todas as unidades. Coleta e descarte correto de pilhas, baterias e lâmpadas fluorescentes com a instalação de recipientes de coleta pelas áreas de circulação. Todos os materiais didáticos e de divulgação tem prioritariamente a utilização de papel reciclado certificado com o selo FSC. Foram instaladas caixas de coleta de água da chuva para utilização nas descargas das unidades. Nos dois últimos anos o recebeu o Selo do programa brasileiro GHG Protocol, que publica anualmente as emissões de CO<sub>2</sub>. Teve início em 2015 a substituição das lâmpadas fluorescentes por led para diminuir o consumo de energia elétrica e a instalação de mecanismos de caixa acoplada nos vasos sanitários, com acionamento de 3 ou 6 litros e substituição de torneiras manuais por automáticas, visando reduzir o consumo de água em até 30%. A IES mantém e busca constantemente expandir suas relações com organizações públicas e privadas para estabelecer convênios, oferecendo programas de extensão, com o objetivo de atender as principais demandas da região. Há parcerias com diferentes instituições tais como a Associação Comercial de Santos, Petrobrás e empresas atuantes na área de Logística portuária, oferecendo oportunidades de ações de ensino, pesquisa e extensão. Além disto, a IES realiza palestras de

conscientização social e ambiental, de temas de seus conteúdos acadêmicos e assuntos atuais abertos a comunidade externa.

#### **Dimensão 4: A comunicação com a sociedade**

“As ações de comunicação com a sociedade praticadas pela IES não se encontram claramente explicitadas em seu PDI. No entanto, a IES realiza projetos em parceria com entidades, órgãos de classe, instituições públicas ou privadas e empresas da região para a realização de ações sociais, culturais e atividades acadêmicas, incluindo estágios supervisionados de seus discentes em órgãos públicos e privados. Deve-se destacar que muitas atividades de divulgação e de inclusão social executadas pela IES evidenciam a sua comunicação/interação com a comunidade externa. As atividades de comunicação da IES com a comunidade interna e externa ocorrem através do uso de tecnologia eletrônica em sua página na internet, por correspondência através de e-mails e por outros recursos, tais como cartazes e avisos em salas de aula e em painéis informativos em suas dependências. Estes meios divulgam notícias, informações, participação da IES em ações e atividades realizadas junto às comunidades, tanto interna quanto externa. Os canais de comunicação e sistema para a interação com a comunidade funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES. Um exemplo é a realização de um Workshop de iniciação científica. A IES edita semestralmente a Revista de Administração Estudos e Negócios, com divulgação de trabalhos científicos e informações sobre temas gerais em administração e gestão que interessam aos membros das comunidades tanto interna quanto externa. A Ouvidoria da IES é de responsabilidade de seu diretor acadêmico, recebendo denúncias, sugestões, críticas e elogios da comunidade acadêmica. A Ouvidora encaminha as demandas aos devidos setores, registra as solicitações, transmite a resposta aos usuários. As demandas iniciais da Ouvidoria ocorrem apenas via página eletrônica da IES ou por telefone. Neste contexto, a ouvidoria está implantada e os seus registros e observações são levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas. Os indicadores desta dimensão configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.”

#### **Ações Acadêmico-Administrativas decorrentes dos resultados das Avaliações**

O quadro atual, no que se refere a comunicação externa e interna da instituição há melhorias a serem destacadas. A instituição promove por meio de seu corpo docente junto à jornais locais a discussão de assuntos relevantes das áreas de atuação acadêmica. Promove ainda palestras sobre temas da atualidade disseminando o conhecimento, além da Mesa Redonda realizada semestralmente e que possibilita aos docentes e alunos a discussão de assuntos de interesse de toda a comunidade regional. Os portais eletrônicos se mantem e todos eventos e produções acadêmicas são divulgados por este canal, além deste são utilizadas as redes sociais para tanto e a publicação semestral de 5000 edições da Revista Estudos e Negócios. Está prevista para o ano de 2016 a criação em parceria com Receita Federal de um centro de apoio ao contribuinte em suas demandas fiscais, como forma de integração comunidade e instituição/alunos. Quanto a ouvidoria houve um grande avanço com a criação do canal eletrônico, além do Fale conosco. Em 2015 pode se constatar um crescimento de mais de 80% nas demandas geradas pela comunidade acadêmica e público geral por esses canais. Os dados referentes a essas demandas são controlados e registrados por departamento próprio criado pela mantenedora e que tem total imparcialidade.



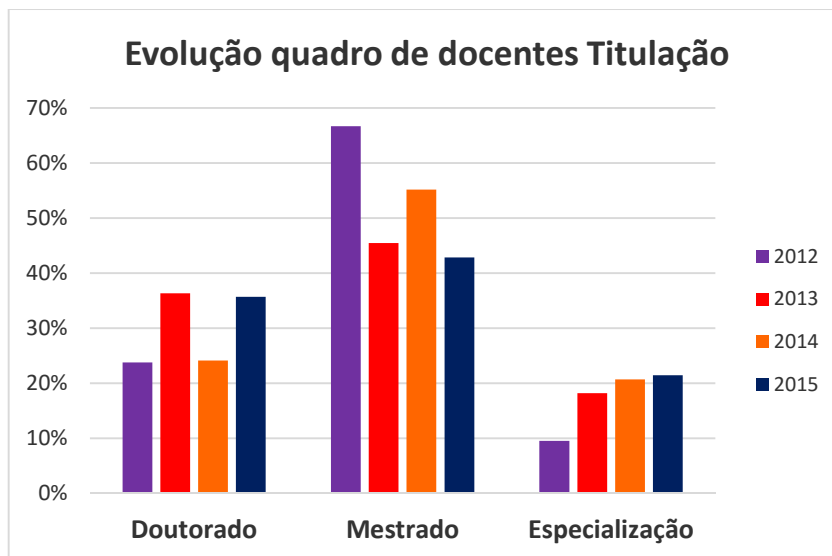
#### **Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho**

“As políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho estão expressas nos documentos oficiais da IES, sendo coerentes entre si. Em reunião com os docentes e funcionários, observou-se que os mesmos conhecem bem a política institucional adotada, bem como o perfil desejado para o desenvolvimento da IES. A Escola Superior de Administração de Administração e Gestão – ESAGS conta com um corpo docente em efetivo exercício, com vínculo empregatício regido pela CLT, formado por 19 professores, 26% são doutores, 48% são mestres e 26% são especialistas. Deste total, um docente atua em regime de tempo integral de 40 horas; 5 em regime parcial de 20 horas e 13 em regime horista. Todos os docentes apresentam experiência profissional e qualificação adequada para o exercício do magistério superior, muitos dos quais ainda mantêm relação profissional na sua área de formação. Em reunião, observou-se a integração, o conhecimento sobre a IES e o nível de satisfação com o trabalho e suas condições vivenciados até então. Por se tratar de uma Faculdade, o corpo docente tem qualificação superior ao referencial mínimo de qualidade. No que se refere ao Plano de Carreira, pôde-se constatar in loco que a IES já possui um plano de carreira docente implantado, que foi protocolado junto à Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE) de Santos, SP em 20 de julho de 2010, assim denominado Plano de Carreira da Escola Superior de Administração e Negócios – ESGAS, sob o número 46261.003131. Na reunião com o corpo docente e com o corpo de funcionários técnico-administrativos, pôde-se constatar que os mesmos têm ciência de que o mesmo já existe e funciona. O Plano de Carreira do Técnico-Administrativo está protocolado junto a Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE) de Santos, SP, sob o número 46261.000576 em 11/02/2011. As condições institucionais para o corpo técnico-administrativo são adequadas e condizentes com o trabalho executado. Os funcionários, em sua grande maioria, possuem nível superior e recebem vários benefícios sociais e financeiros da mantenedora. Em reunião foi possível perceber que todos estão satisfeitos com as funções exercidas e com as condições de trabalho oferecidas pela instituição. Diante do exposto, observa-se que os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.”.

#### **Ações Acadêmico-Administrativas decorrentes dos resultados das Avaliações**

A Escola tem investido na manutenção da qualidade e do perfil de seu corpo docente por meio de incentivos à participação a continuidade na formação, estimulando a publicação em periódicos científicos, como também no desenvolvimento de projetos de pesquisa. O quadro de docentes em 2015 de apresenta uma grande melhoria em relação aos anos anteriores contando com 29 docentes atualmente distribuídos por titulação 34% doutores, 43% Mestres e 21% especialistas.





Em relação aos funcionários a Escola tem estimulado a continuidade nos estudos especialmente em cursos ofertados pela IES, como também a programas de capacitação e aprimoramento profissional (Seminários, Cursos de curta duração, entre outros).

**Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios**

“A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI. A estrutura acadêmico-administrativa da ESAGS é composta por órgãos colegiados, executivos e de representação composta de uma Assessoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Conselho Superior, uma Coordenação Pedagógica, uma Diretoria Geral, o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante. A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações e metodologias que têm a preocupação com a permanente melhoria na qualidade do ensino da IES. O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. O Colegiado de Curso tem como presidente o coordenador do curso e tem como atribuição, coordenar, orientar, gerir e fiscalizar o funcionamento didático do curso, além de ser um importante elo com a Diretoria Geral da IES. No colegiado há representação de docentes, discentes e de um representante dos servidores técnico-administrativos. O Colegiado cumpre os dispositivos regimentais e previstos no PDI. Desta forma, verifica-se um quadro SIMILAR aos indicadores mínimos de qualidade. ”.

**Ações Acadêmico-Administrativas decorrentes dos resultados das Avaliações**

A mantenedora entende a importância dos órgãos colegiados e tem estimulado ainda mais a autonomia dos mesmos na busca de novos caminhos para alcançar a excelência em educação. Há o envolvimento ainda maior da comunidade acadêmica na participação dos órgãos com calendário fixo de reuniões semestrais e discussões de propostas acadêmicas junto a direção e coordenação de cursos. Há a atuação e renovação do Núcleo Docente Estruturante que atua junto ao Colegiado de Curso no estabelecimento de padrões de ensino e pedagógicos que formem agentes de mudança em um mercado competitivo. Há um alinhamento com a missão e visão institucional e essa

comissão recomenda para o próximo momento uma integração dos órgãos colegiados, mantenedora e CPA para que objetivos de qualidade e reconhecimento se ampliem no âmbito da internacionalização da instituição por meio de creditações como a AACSB.

### **Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação**

“A Escola Superior de Administração e Gestão – ESAGS possui uma estrutura física que está adequada em quantidade e qualidade para as atividades de ensino pesquisa. As instalações são relativamente recentes, modernas e muito bem equipadas e adequadas ao bom funcionamento da IES. A IES possui um auditório para cerca de 170 pessoas, onde são realizados diversos eventos acadêmicos e de extensão. As salas de aula são amplas, com mobiliário novo e com boas condições de iluminação, conforto e refrigeração. Possuem pontos de energia para acesso à rede lógica, rede WiFi e na sua totalidade têm equipamentos de multimídia e de sonorização. Toda a área da IES é coberta com sinal de rede WiFi. Mesmo com somente 3 andares destinados as atividades acadêmicas, a IES possui 6 elevadores. Há espaço reservado para grupos de estudos nos corredores de todos os andares. A coordenação do curso, bem como os docentes da IES, possui um espaço próprio. Há salas próprias para o atendimento ao discente e para as reuniões acadêmicas. As atividades administrativas são realizadas em espaço reservado com boas condições físicas e mobiliárias. A IES possui um setor de Tecnologia da Informação que conta com profissionais qualificados, com equipamentos modernos e com ações de redundância (load balance) que permitem seu funcionamento em permanência. A IES é uma “Microsoft Partner”, participando de importantes programas tais como o “Dream Spark”, que disponibiliza gratuitamente aos seus alunos mais de 180 programas da Microsoft. A IES possui uma biblioteca, conectada em rede pelo seu sistema operacional. O espaço físico da biblioteca é adequado ao bom funcionamento das atividades fins. Tem áreas reservadas para estudos. Há disponibilidade de computadores conectados na internet para uso comum dos estudantes. Os serviços são todos conectados ao sistema operacional, destacando-se um programa especial para deficientes visuais. O acervo é atualizado e há uma política de ampliação permanente. Para o atendimento aos portadores de necessidades especiais, principalmente aos de mobilidade reduzida, a Faculdade conta com rampas em todos os acessos à edificação, acesso por elevadores a todos os pavimentos da edificação, banheiros adaptados, mobiliários adequados e vagas preferenciais nos estacionamentos. A ESAGS tem em sua infra-estrutura física uma forte preocupação com a sustentabilidade, inclusive possui um sistema de reaproveitamento da água da chuva e equipamentos de baixo consumo energético. Destaca-se também o certificado “Green House Gas Protocol” recentemente recebido. A IES não é pólo de Educação a Distância. Assim sendo, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.”.

### **Ações Acadêmico-Administrativas decorrentes dos resultados das Avaliações**

A área ocupada pela IES até 2015 compreendia 3 andares destinados as atividades acadêmica, sendo o os 7 andares acima ocupados pela Petrobrás. Neste ano houve a desocupação desta área possibilitando a expansão da IES. Há espaço reservado para grupos de estudos nos corredores de todos os andares. Os resultados dos últimos processos seletivos apresentam uma evolução ainda abaixo das expectativas, mesmo tendo ocorrido um resultado melhor no último semestre. Como avaliado em última visita de credenciamento há uma constante atuação da mantenedora para a manutenção de ambientes para o corpo docente e discente, com salas de aula climatizadas, equipamentos multimídia, internet wireless. Em 2015 por orientação de instituições de apoio a pessoas com necessidades especiais e recomendação da comissão de avaliação foram contratados projetos e implementação de toda a sinalização normatizada, piso tátil, placas em Braille, aquisição de literatura de sinais, além da aquisição de software de leitura, já plenamente concluídos. Há espaços delimitados para cadeirantes e áreas de atendimento adaptadas, além de sanitários equipados. As atualizações de acervo bem como a expansão atendem plenamente às revisões de PPC, às demandas emergentes dos docentes e às

recomendações do MEC. No ano de 2015, depois de atuar via plataforma Moodle em ações de extensão como apoio suplementar aos alunos, a IES promoveu a utilização da tecnologia para a criação de disciplinas em modalidade semipresencial. Foram criadas duas disciplinas que terão seus resultados acadêmicos consolidados e que servirão de base para a expansão de programas em modalidade EAD.

#### **Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional**

“O planejamento e a auto avaliação da ESAGS BS, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional, estão essencialmente coerentes com o especificado no PDI. Este dedica o capítulo VII inteiramente à avaliação institucional, onde apresenta seções sobre as avaliações de atividade-fim e atividade-meio, o acompanhamento e a avaliação do desempenho Institucional, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e as metas e ações. Cabe ressaltar que a avaliação, conforme descrita no PDI, não atende as 10 dimensões do SINAES, apesar destas estarem contempladas do relatório postado no sistema e-MEC correspondendo ao período de 2012 a 2013. A CPA da IES se encontra devidamente implantada, funciona adequadamente e possui efetiva participação da comunidade interna como também por representantes da comunidade externa, sendo constituída por dois docentes, dois servidores, dois alunos e dois membros externos à IES. Da reunião realizada com a CPA foi possível verificar a implementação de algumas ações acadêmico/administrativas baseadas nos resultados da auto avaliação: a criação da ouvidoria (a cargo do diretor da ESAGS BS), as monitorias para as disciplinas de matemática e estatística, as melhorias realizadas na cantina da IES e a instalação do link no site e de caixas de coleta para sugestões/reclamações. Portanto, os indicadores da dimensão configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.”.

#### **Ações Acadêmico-Administrativas decorrentes dos resultados das Avaliações**

A Escola tem dedicado tempo no replanejamento do processo de auto avaliação, incluindo a elaboração e implementação de novos instrumentos de avaliação, de modo a garantir a participação de todos os atores envolvidos. Há também o envolvimento das áreas de marketing, direção, coordenação e entidades estudantis na disseminação da importância da participação e na publicidade dos resultados. Os relatórios são disponibilizados para a toda comunidade acadêmica, seja em portais eletrônicos ou a disponibilização em ambientes de circulação de docentes e alunos como Biblioteca e sala de professores. Essa comissão planeja ainda realizar visitas as salas de aula para apresentação de resultados e orientação aos discentes sobre a CPA.

#### **Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes**

“As políticas de atendimento aos discentes praticadas pela IESO estão além das descritas em seus documentos oficiais. No PDI há seções sobre a Organização Didático-Pedagógica e sobre o Corpo Discente onde são apresentadas, de modo razoavelmente sucinto, as políticas de ensino, pesquisa e iniciação científica, extensão/cursos e serviços, parcerias, constituição do corpo discente, direitos e deveres dos estudantes e a representação estudantil. As políticas de atendimento aos discentes estão explicitadas em detalhe no PPC do curso de Administração da ESAGS BS, onde são descritos o apoio à participação em eventos, o programa de atendimento ao discente, a monitoria, o mecanismo de nivelamento, o acompanhamento do egresso, os meios de divulgação de trabalhos e produção dos alunos e as bolsas de estudo. Esta comissão pôde constatar que vários eventos de cunho científico, social e cultural foram realizados na IES. Os principais são: a iniciação científica, publicação de trabalhos técnico-científicos resultantes de atividades ligadas

à disciplina Metodologia Científica, festas juninas, campanha de doação de sangue, campanhas de auxílio a idosos e campanha de auxílio a creches voltadas para crianças carentes. Não foram constatadas atividades esportivas, a não ser um campeonato interclasse promovido pelo diretório acadêmico. Por outro lado, foram verificados por esta comissão a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes praticadas pela IES em relação às políticas públicas e com o contexto social. Na IES, vários são os alunos participantes do programa PROUNI (18 alunos), FIES (11 alunos), Programa da Família (4 alunos) e bolsas concedidas pela ESAGS BS (105 alunos recebem descontos que variam de 20% a 50% na mensalidade). A IES vem mantendo contatos com seus egressos por meio, principalmente, das redes sociais. Por ter formado recentemente a sua primeira turma, ainda não se elaborou um quadro quantitativo sobre o índice de ocupação dos egressos, não foi determinado, de modo preciso, a relação entre ocupação e a formação profissional recebida, além de não se saber a opinião dos empregadores dos egressos. Até o momento, a IES desfruta dos excelentes resultados dos estudantes no ENADE (conceito 5) e nas provas PS e P2 aplicadas pela Fundação Getúlio Vargas. Nestas últimas, a ESAGS BS obteve o primeiro lugar entre 30 IES conveniadas com FGV. Portanto, os indicadores da dimensão configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.”.

### **Ações Acadêmico-Administrativas decorrentes dos resultados das Avaliações**

Essa Comissão constatou a manutenção das boas práticas citadas no atendimento aos discentes e verificou as ações realizadas em algumas fragilidades com o atendimento/acompanhamento do estudante em questões de estágio e/ou emprego, anteriormente realizado pela própria secretaria acadêmica. Como já citado neste relatório em 2015 foi criado o CDC – Centro de Carreiras, que passou a ser o canal direto de apoio aos alunos correntes e egressos na construção de suas carreiras, tendo integração com outro programa corrente oferecido aos alunos, Counseling, este auxilia os discentes na construção de um plano de carreira e adequação aos anseios profissionais. Em dezembro de 2015, uma pesquisa realizada com os alunos egressos, que contou com a participação voluntária de 45 alunos.

O gráfico abaixo demonstra de forma clara o impacto da formação em suas carreiras profissionais. Este trabalho demonstra o avanço no acompanhamento dos Egressos.

<b>Benefícios de haver realizado o curso</b>	<b>Graduação</b>
<b>Valorização do currículo pelos resultados IGC/ENADE</b>	<b>4,63</b>
<b>Valorização do currículo pela Certificação FGV</b>	<b>4,35</b>
<b>Relevância e atualidade dos conteúdos ministrados</b>	<b>3,91</b>
<b>Aplicação prática dos conhecimentos ministrados</b>	<b>3,55</b>



Outra iniciativa relevante reforça a meritocracia, já adotada em processo seletivo com o oferecimento de bolsas de estudo de até 50%, trata-se do quadro de honra, mural distribuído pelas instalações onde são destacados os três melhores alunos por ciclo e curso, podendo os mesmos participarem de política de incentivos para sua formação acadêmica. Há que se reforçar as ações de incentivo a participação de eventos técnico-científicos que ainda tem baixa adesão. A IES por meio de sua mantenedora disponibiliza desde 2014, orçamento para apoio a participação em congressos e eventos do gênero. Outra recomendação se refere a necessidade de realização de atividades artísticas, culturais por parte da IES. Quanto atividades esportivas e sociais, há atualmente uma entidade estudantil, DA ESAGS, que promove com o apoio institucional a prática envolvendo alunos de todos os cursos e períodos. Para a continuidade dos estudos e ainda em atendimento a plano de meritocracia são oferecidos aos egressos pela mantenedora em parceria com a FGV, cursos de Pós-Graduação, modalidade Lato Sensu, bolsas de estudo de acordo com o CRA (Coeficiente de Rendimento Acadêmico) apurado.

**Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior**

“O PDI da ESAGS BS apresenta em seu último capítulo os aspectos financeiros e orçamentários, onde expõe a política de gestão financeira, o planejamento institucional, os itens de despesas, o cronograma financeiro e orçamentário, as políticas de contrato de prestação de serviços educacionais, as participações dos dirigentes na organização orçamentária, a estratégia de gestão econômico-financeira, os planos de investimento e a adequação da gestão financeira prevista. Do apresentado pôde-se concluir que a sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI. Do que foi apresentado a esta comissão pôde-se constatar a adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo a captação de recursos e o orçamento previsto, a compatibilidade entre o único curso oferecido e as verbas e recursos disponíveis. Existe controle entre as despesas efetivas e as referentes às despesas correntes de capital e de investimento. Já as políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão estão apresentadas na seção planos de investimento do PDI onde se observa que, de 2011 a 2012, foram gastos

respectivamente R\$ 758.00,00 e R\$ 931.00,00 em infraestrutura (incluindo a biblioteca), equipamentos e software e aquisição de acervo bibliográfico. Cabe ressaltar também que a IES apresenta para os anos de 2011 e 2012 lucros operacionais correspondendo respectivamente a R\$ 1.722.142,58 e R\$ 999.353,07 com projeção do mesmo para o ano de 2015 da ordem de R\$ 4.100,00. Portanto, os indicadores da dimensão configuram um quadro ALÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade”.

### **Ações Acadêmico-Administrativas decorrentes dos resultados das Avaliações**

A IES mantém somente um curso diante de sua visão de consolidação do curso de Administração. Para a manutenção de suas operações busca ofertar de cursos às empresas parceiras, locação das instalações, além dos programas internacionais. Há ainda a possibilidade de ampliar a gama de cursos ofertados de acordo com o previsto em seu PDI, entendendo a atual disponibilidade de estrutura física.

#### **4.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA**

##### **Capacidade Total e Expansão**

A Escola Superior de Administração e Gestão Strong da Baixada Santista está situada no bairro Paquetá, em Santos, região da Baixada Santista. Atualmente ocupa uma área de aproximadamente 7820 m<sup>2</sup>, distribuídos em 3 andares com acesso por elevadores, nesta área há 10 salas de aula, 2 laboratórios de informática, baias para estudo e espaço de convivência.

##### **Salas de Aula e Auditórios**

A IES oferece instalações adequadas para o pleno desenvolvimento de atividades acadêmicas, contando com salas de aula com capacidade entre 45 (quarenta e cinco) e 55 (cinquenta e cinco) alunos. Não possui auditório fixo, mas duas das salas são reversíveis e se tornam um auditório com capacidade total para 170 pessoas. As salas de aula e auditórios são climatizadas, bem iluminados, as cadeiras estão dentro dos padrões ergonômicos, com equipamentos audiovisuais e de informática, atendendo a todas as condições necessárias ao processo de ensino-aprendizagem.

##### **Instalações Administrativas**

As instalações são compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa. No andar térreo do prédio está localizada a sala da Direção, a secretaria de Registros Acadêmicos a sala para professores dos cursos de Graduação e as salas de coordenação. Há ainda uma sala de reuniões que conta com equipamentos para vídeo conferência e pode ser utilizada pelos funcionários administrativos e docentes, são equipadas com computadores e televisores.

## **Infraestrutura de Alimentação e Serviços**

Há alguns locais para alimentação nas vizinhanças da IES que, além disso conta com uma lanchonete e restaurante no andar térreo, com capacidade de 40 lugares e público flutuante entre 80 e 150 pessoas/dia, entre: funcionários, alunos, docentes e convidados.

## **Instalações Sanitárias**

A STRONG ESAGS dispõe de sanitários femininos e masculinos e exclusivos à pessoas portadoras de necessidades especiais com manutenção permanente. Os serviços de higienização são prestados por empresa terceirizada e tem monitoramento de hora em hora.

## **Acessibilidade**

A STRONG ESAGS possui parceria com instituições de apoio a pessoas com necessidades especiais na orientação das demandas e opções para adequação de todas as suas instalações. Atualmente possui sanitários adaptados, software de leitura, balcões de atendimento diferenciado, rampas de acesso as salas, vagas e assentos identificados. No ano de 2015 toda a instalação recebeu a sinalização em braile e de piso tátil em toda, devidamente certificado CRT, com o acompanhamento desta comissão. O edifício, como já citado, possui elevadores e atende plenamente a portadores de necessidades especiais.

## **Instalações Especiais**

### **BIBLIOTECA**

A Biblioteca da STRONG ESAGS BS em Santos, **Prof.<sup>a</sup> Palmyra Campos de Almeida**, foi inaugurada em março de 2006. A sua missão é gerenciar a informação e o conhecimento, fornecendo suporte informacional à comunidade acadêmica, contribuindo assim, para melhorar a qualidade do ensino e pesquisa.

A Biblioteca tem como objetivo atender às necessidades do corpo docente e discente, além dos funcionários da instituição.

O acervo bibliográfico foi desenvolvido por meio da bibliografia básica e complementar dos cursos de graduação, no entanto, o projeto pedagógico do curso de graduação contempla bibliografia muito mais ampla, e está em constante atualização. O acervo possui obras de todas as áreas do conhecimento, com maior ênfase nas áreas de ciências sociais aplicadas, em razão das características dos cursos. O acesso ao acervo é livre, facilitando a pesquisa dos usuários.

Utiliza o sistema SOPHIA Biblioteca, desenvolvido pela empresa Prima Informática. O software gerencia o acervo de obras, periódicos e multimeios. O sistema permite que o usuário realize suas pesquisas em todo o acervo, seja por meio dos terminais localizados na Biblioteca ou pela Internet no catálogo on-line, que traz informações como: detalhes da obra, número total de exemplares, status (se o livro está emprestado), situação do usuário na biblioteca (histórico do usuário, multas pendentes), além de permitir a renovação e



reserva de livros.

O acesso ao acervo é aberto e organizado em estantes apropriadas, em um ambiente climatizado com iluminação natural e artificial, atendendo as normas vigentes. A busca é realizada diretamente pelo usuário junto às estantes, e em caso de dúvidas ou dificuldades, um funcionário da Biblioteca permanece à disposição para auxiliar o usuário em sua pesquisa.

A Biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta ao catálogo bibliográfico (todo material disponível no acervo), consulta à materiais digitais (textos completos em formato PDF), reserva de livros, renovação de livros, sugestão de compra de livros, consulta às novas aquisições, artigos, orientação quanto a normalização bibliográfica (ABNT), sites de pesquisas de outras bibliotecas, caixas de devolução de livro, Rede Wireless, levantamento bibliográfico, elaboração ficha catalográfica, orientação de uso de base de dados, capacitação de usuários, visitas orientadas e sala multimídia. A Biblioteca participa da rede de cooperação de informação COMUT. Possui home page no endereço (<http://www.esags.edu.br/biblioteca>) e os acessos à base de dados é realizado via portal do aluno.

O Biblioteca Prof.<sup>a</sup> Palmyra Campos de Almeida é coordenada por um bibliotecário e possui políticas e regulamentos que estão disponíveis nos canais de comunicação da Biblioteca.

O funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 22h00 horas e aos sábados das 09h00 às 17h00. O acesso é permitido somente para alunos, professores e funcionários.

Com o objetivo de manter um ambiente apropriado a acessibilidade, a Biblioteca possui piso Tátil e disponibiliza o software Virtual Vision para uso de pessoas com deficiência visual. Possui também mesa de atendimento adaptada ao uso de portadores de necessidades especiais.

A Biblioteca possui uma área total de 83 m<sup>2</sup> distribuída segundo quadro abaixo:

### **Espaço físico da Biblioteca Prof.<sup>a</sup> Palmyra Campos de Almeida**

<b>Setor</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Capacidade (nº de lugares)</b>
<b>Espaço para estudo individual (Biblioteca)</b>	<b>6,26</b>	<b>2</b>
<b>Espaço para estudo (Biblioteca)</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>Sala multimídia</b>	<b>16</b>	<b>10</b>
<b>Balcão de atendimento</b>	<b>1,8</b>	<b>2</b>
<b>Sala da Administração /processo técnico</b>	<b>7</b>	<b>1</b>
<b>Área de acesso à Internet</b>	<b>9</b>	<b>3</b>
<b>Área de estudo em grupo 1º e 2º andar</b>	<b>84</b>	<b>32</b>
<b>Área do acervo</b>	<b>19</b>	<b>----</b>

O acervo da biblioteca divide-se segundo a área de conhecimento da seguinte forma:

### Acervo de livros por área de conhecimento

Áreas do Conhecimento	Acervo Livros		DVDs	CD-ROMs
	Títulos	Exemplares		
Ciências Biológicas	11	14	0	0
Ciências da Saúde	4	4	0	0
Ciências Exatas e da Terra	96	337	0	4
Ciências Humanas	212	387	3	2
Ciências Sociais Aplicadas	1363	2976	18	21
Engenharia/Tecnologia	85	138	0	0
Linguística, Letras e Artes	131	187	4	2
<b>Total Geral</b>	<b>1902</b>	<b>4043</b>	<b>25</b>	<b>29</b>

Base: dezembro/2015

A Biblioteca possui periódicos (jornais e revistas) para atender as necessidades dos cursos, sendo a maioria voltada para área de Administração e Negócios. A comunidade acadêmica também possui acesso a bases de dados.

### Acervo de periódicos por área de conhecimento

Áreas do Conhecimento	Assinaturas				Doações			
	Correntes		Não Correntes		Correntes		Não Correntes	
	Nacionais	Importados	Nacionais	Importados	Nacionais	Importados	Nacionais	Importados
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	1	0	1	0	1	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	16	2	4	0	3	1	2	0
Multidisciplinar	5	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>

Base: dezembro/2015

### Bases de Dados Assinadas

Título	Área de Abrangência
EBSCO Source Elite	Negócios
Portal Mundo Marketing	Estratégias de Negócios e Marketing
ANPAD	Ciências Administrativas, Contábeis e Áreas afins

Base: dezembro/2015

O quadro abaixo apresenta informações sobre o pessoal técnico-administrativo. O coordenador possui formação superior em Biblioteconomia, e o auxiliar possui formação superior em outra área do conhecimento.

### **Pessoal técnico-administrativo da Biblioteca**

<b>Item</b>	<b>Equipe Técnica e Administrativa</b>	<b>Quantidade</b>
<b>1</b>	<b>Coordenador</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>Auxiliar Administrativo</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>		<b>2</b>

**Base: dezembro/2015**

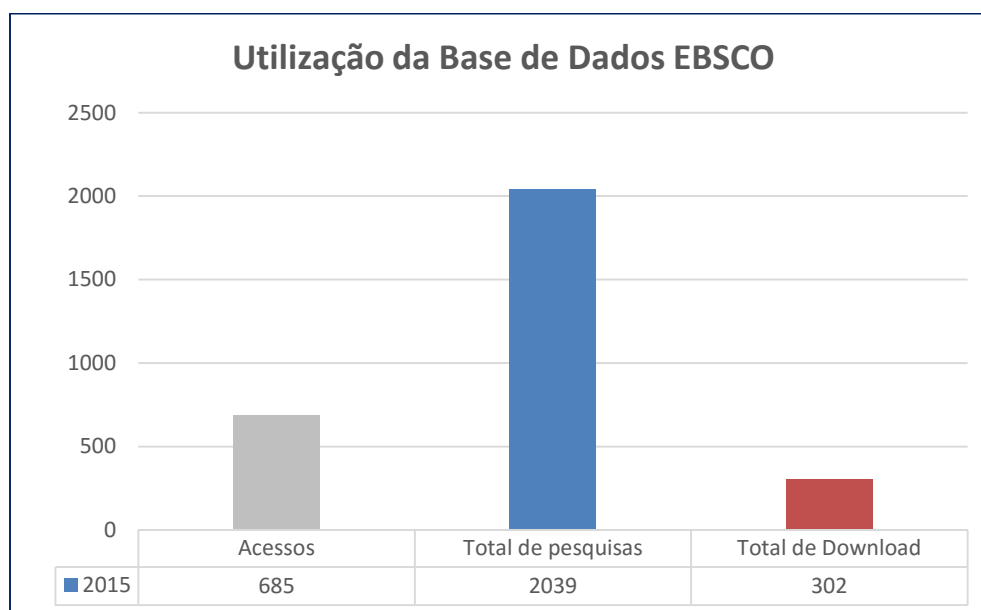
A seguir são apresentadas as informações a respeito dos recursos tecnológicos da Biblioteca.

### **Recursos tecnológicos da Biblioteca**

<b>Setor</b>	<b>Computadores</b>	<b>Impressoras</b>	<b>Estações de Trabalho</b>
<b>Atendimento</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>Administrativo</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
<b>Usuários</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>21</b>
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>22</b>

**Base: dezembro/2015**

## Acesso à Base de Dados EBSCO em 2015



**Base: dezembro/2015**

A EBSCO oferece texto completo de mais de 1.100 periódicos e cobre a área de negócios, marketing, economia, finanças, gestão, relações internacionais, recursos humanos, investimentos, contabilidade entre outras. A variada coleção de títulos contida no Business Source Elite fornece informações que remontam a 1985. Essa base de dados é atualizada diariamente através do EBSCOhost.

O gráfico acima demonstra o número total de acesso em 2015 que foi de 685 acessos, sendo realizadas 2039 buscas.

### Acesso a Biblioteca Virtual Universitária

A Biblioteca disponibiliza acesso a Biblioteca Virtual Universitária por meio da Certificação FGV. Essa base consiste de uma seleção de títulos universitários, disponíveis pela Internet para leitura em tela e impressão, contendo ferramentas avançadas de pesquisa, organizador de páginas favoritas, anotações e recursos de acessibilidade a deficientes visuais. O acervo é composto por mais de 3.000 títulos, e fazem parte da Biblioteca Virtual Universitária selos editoriais como: Prentice Hall, Makron Books, Manole, Ática, Contexto, entre outros.

### Cursos Open Education Consortium

A STRONG ESAGS, oferece programas gratuitos por meio do Open Education Consortium, (Consórcio de Educação Aberta – OEC), uma rede mundial de composta por instituições de ensino, indivíduos e organizações educativas, que tem como principal objetivo expandir a educação aberta e seu impacto na

educação global. Almeja-se que todos, em quaisquer lugares, tenham acesso à educação de que precisam para construir seu futuro.

Esse acesso amplamente expandido propicia um corpo de conhecimento compartilhado, que permite a construção de abordagens inovadoras e eficazes para os problemas sociais contemporâneos. Qualquer pessoa, de todos os níveis de escolaridade e onde quer que esteja, até mesmo pelo celular, pode fazer o curso. Basta estar conectado na Internet.

### Declarações Emitidas por curso

Curso	Quantidade
Gestão do Tempo	2330
Oficina de Gramática	429
Textos Científicos	358
Formação de Líderes	740
Comportamento Consumidor	420
Quiz Business English	17
<b>Total</b>	<b>4294</b>

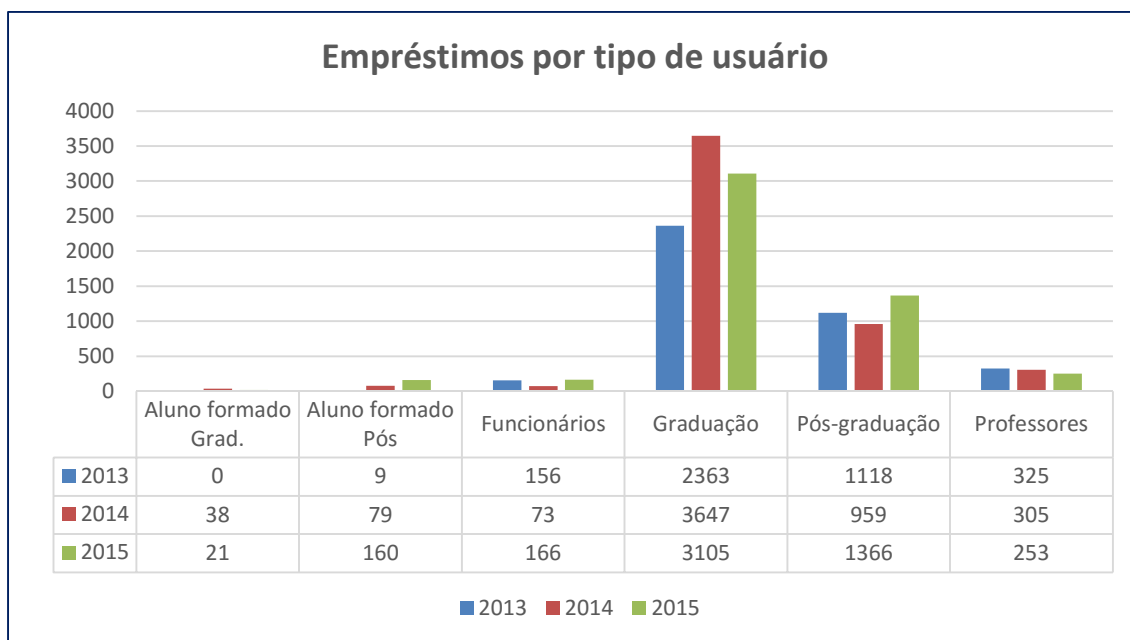
Os cursos com o maior número de declarações emitidas são os cursos de Gestão do Tempo e Formação de Líderes.

### Pesquisa de Conteúdo dos Cursos

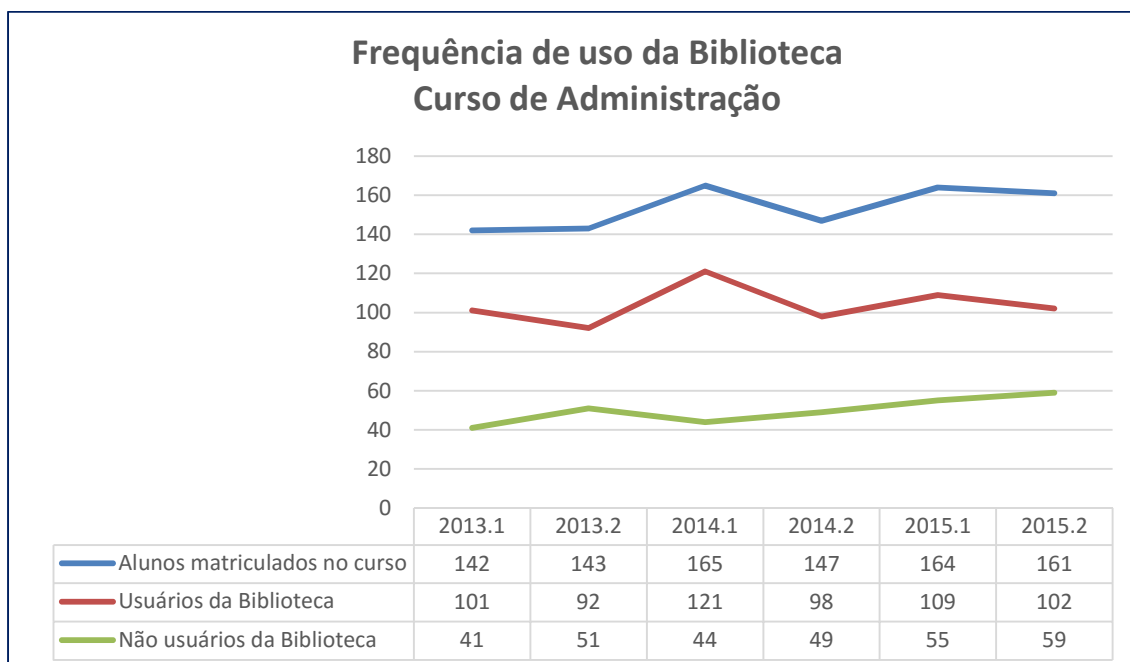
Curso	Contagem	Excelente	Bom	Razoável	Ruim
Gestão do Tempo	1292.5	(615) 47,58%	(571.5) 44,22%	(99.5) 7,70%	(6.5) 0,50%
Oficina de Gramática	173	(117) 67,63%	(51) 29,48%	(3) 1,73%	(2) 1,16%
Textos Científicos	138.5	(84) 60,65%	(51.5) 37,18%	(3) 2,17%	(0) 0,00%
Formação de Líderes	268	(149) 55,60%	(105) 39,18%	(14) 5,22%	(0) 0,00%
Comportamento do Consumidor	118.5	(73) 61,60%	(41) 34,60%	(4.5) 3,80%	(0) 0,00%
Quiz Business English	6	(5) 83,33%	(1) 16,67%	(0) 0,00%	(0) 0,00%

Na pesquisa realizada com os usuários que fizeram os cursos gratuitos percebemos que mais de 80% classificou os cursos entre bom e excelente.

### Estatísticas de utilização da Biblioteca



Em 2015 a Biblioteca realizou um total de 5.071 empréstimos, que representa um decréscimo de 0,6% comparado a 2014. Do total de empréstimos realizados em 2015, 61% foram de alunos do curso de graduação.



Em uma análise mais detalhada constata-se que em relação a todos os alunos matriculados no curso de graduação em 2015, 63% desses alunos utilizaram a biblioteca.

## **CONCLUSÃO**

A Comissão Permanente de Avaliação da STRONG ESAGS BS acredita na construção de uma instituição democrática, onde todos os segmentos têm o poder de gerar subsídios para a melhoria e aperfeiçoamento dos processos, e conseqüente desenvolvimento e crescimento da instituição. Por meio dos resultados das avaliações é possível planejar e criar estratégias futuras de modo a reforçar a prática de gestão democrática.

A Comissão Própria de Avaliação conclui que a instituição se adequa às normas e procedimentos legais para atender ao processo de formação de seus estudantes contribuindo para a formação de líderes críticos e éticos que contribuam para o desenvolvimento do Brasil. Os processos acadêmicos, pedagógicos, normativos e gerenciais encontram-se permanentemente em transformação em todos os seus níveis, estratégicos, táticos e operacionais, assim como sua organização acadêmica. A CPA contribui de maneira efetiva para que todos os processos ocorram de forma clara e eficiente.

Deste modo, a CPA percebe que a instituição vem trabalhando no sentido de aprimorar seus processos de avaliação e planejamento, visando a organização e facilitação dos processos internos e externos, empregando clareza e transparência na divulgação das informações, junto à sua comunidade e aos órgãos reguladores.

Os resultados contidos neste Relatório são divulgados à comunidade acadêmica por meio de banners posicionados nos corredores da unidade, e através do site. A Comissão encontra-se à disposição para todo e qualquer indivíduo que, de alguma forma, queira expressar seu posicionamento quanto ao feedback dos resultados, como também aos que desejarem contribuir de forma relevante para a o alcance da excelência educacional da instituição.



## 1. BIBLIOGRAFIA

\_\_\_\_\_ (1996). Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

\_\_\_\_\_ (2004). Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências.

\_\_\_\_\_ (2004). Portaria MEC/Inep n. 2.051, de 9 de julho de 2004: Regulamenta os procedimentos de Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

\_\_\_\_\_ (2007). Decreto Federal nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

\_\_\_\_\_ (2010). Portaria MEC/Inep Portaria normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007 - Republicada em 29 de dezembro de 2010.

\_\_\_\_\_ (2014). Portaria MEC nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.